

**Kardec e a
solução para
a crise
econômica**
Carlos A. Baccelli
(pg. 4)

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, MARÇO DE 1984 — ANO X — Nº 120 — Cr\$ 200,00

**A PAZ E OS
BRINQUEDOS
INFANTIS**
Texto de
Isabel Bueno
(pg. 3)

Sondagem de opinião conclui:

ESPÍRITAS COM AS DIRETAS

Mais de 90% dos consultados opinaram pelas eleições diretas



Católicos, metodistas, anglicanos, luteranos, presbiterianos, questionam a legitimidade do colégio eleitoral.

Não é tarefa e missão das entidades espíritas, o envolvimento com a política partidária.

No entanto, dizer que não quer nada com a política é como se dissesse que não quer nada com a vida.

O espírita que deveria ser caracteristicamente renovador em razão dos ensinamentos evangélicos e da própria missão do Cristo, separando o que é de Deus do que é de Cezar do que é de Deus, mas considerando o homem meio usufrutuário dos bens materiais, é, em geral conservador.

Mas, os espíritas que têm o dever de participar da vida nacional e do destino da Pátria e da própria humanidade não devem excluir-se da realidade social e política, mesmo porque esse alheamento significará em muitos casos, uma missão injustificável.

OS ESPÍRITAS

Por essa razão, resolvemos ouvir através de cartas, telegramas, telefonemas, ou pessoalmente, alguns espíritas



militantes para transmitir aos nossos leitores uma aferição relativa aos pensamentos desses companheiros, capaz de refletir uma média de opinião. Dos 637 consultados, 582

opinaram a favor das eleições diretas; 53 a favor do Colégio Eleitoral (eleição indireta), 8 se declararam indecisos e 4 não se manifestaram. Dos 582 que opinaram a

favor das eleições diretas, 328 são do sexo masculino e 254 do sexo feminino; 202 têm menos de 18 a 25 anos de

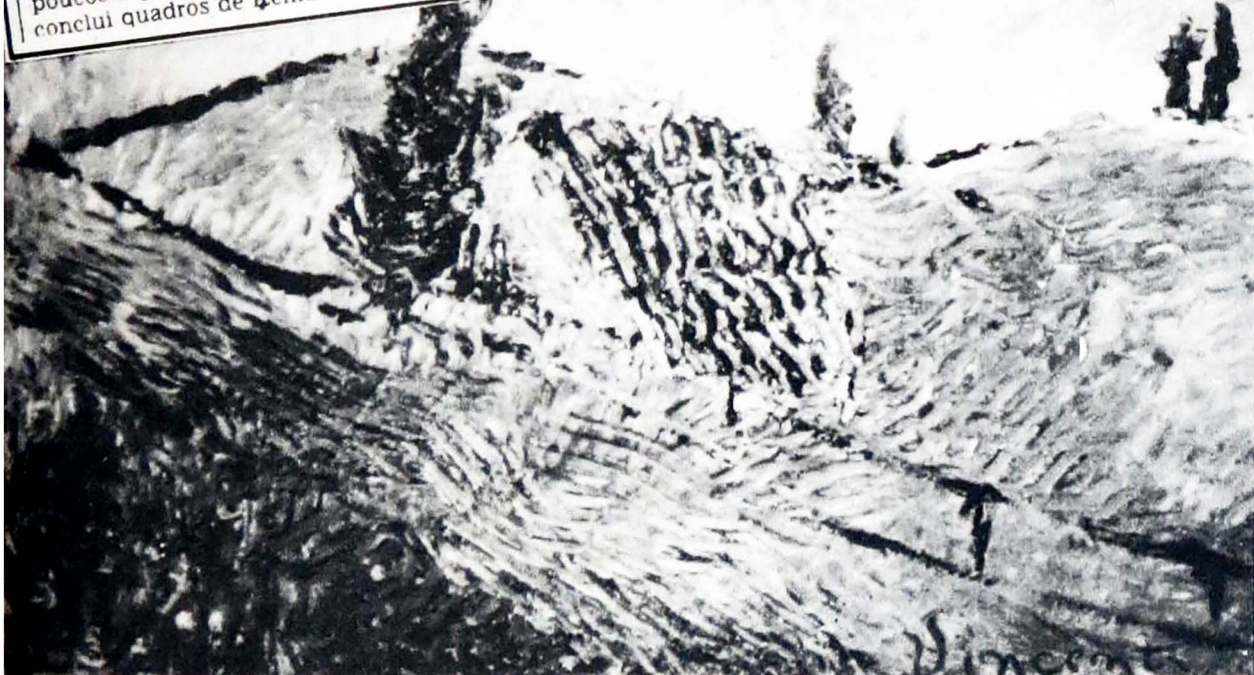
(Cont. pg. 5)

A imprensa repercute

GASPARETTO NA EUROPA

ESTADO DE S. PAULO - 5 DE FEVEREIRO DE 1984
Médium surpreende suíços
GENÈBRA — O brasileiro Luis Antonio Gasparetto está surpreendendo os suíços com sua capacidade de reproduzir, em "estado de transe", as obras dos grandes pintores. Deslizando seus dedos sobre telas, em poucos segundos o "pintor-médium" conclui quadros de Rembrandt, Mo-

digliani, Toulouse-Lautrec, Renoir, Picasso e Van Gogh. Gasparetto, que assegura nunca ter aprendido a desenhar, acende lâmpadas vermelhas ao som de música clássica em alto volume para "entrar em comunicação com os espíritos dos grandes mestres" e conseguir reproduzir suas obras clássicas.



HAVERÁ FUTURO PARA A HUMANIDADE

As profecias do Antigo Testamento

Texto de MARLENE R.S. NOBRE

Reatamos nossas considerações sobre o destino da Terra, os estertores de uma civilização e as perspectivas que se entrebrem para o porvir.

Vimos (F.E. fevereiro) o arsenal atômico implantado na Europa e o plano de expansão até 1988; as advertências dos especialistas quanto às terríveis consequências de um holocausto nuclear e a conscientização, cada vez maior, de cada cidadão quanto ao perigo que pesa como a espada de Dâmoques sobre a cabeça de cada um. Consultamos o Sermão Profético do Cristo e acompanhamos trechos do Apocalipse de João em busca e esperança.

Prosseguimos, agora, com as antevistas dos profetas bíblicos anteriores a Cristo. Seguimos, assim, o conselho de Paulo, o Apóstolo, que recomenda em sua 1ª. epístola aos tessalonicenses (cap. V, vers. 20, 21): «Não desprezeis as profecias. Antes, ponde tudo à prova, retende o que é bom».

Calcula-se que Ezequiel tenha nascido em 620 A.C., em Jerusalém, na época do rei Josias; sua atividade profética desenvolveu-se entre 593 e 571. Os capítulos 38 e 39 de suas profecias contêm visões apocalípticas.

No capítulo 38 (vers. 2 a 6) lê-se o seguinte: «Filho do homem, volta-te, para Gog, no país de Magog, o príncipe soberano de Mosoc e Tubal, profere contra ele o seguinte oráculo: Assim fala o Senhor Deus: Eis que eu venho a ti. Gog, príncipe de Mosoc e Tubal. Eu te arrastarei e porei ganchos à tua volta; eu te farei sair, a ti e a todo o teu exército, teus cavalos e cavaleiros, todos perfeitamente equipados, tropa numerosa, munida de escudos grandes e pequenos, todos guardados de espadas.

A Pérsia e a Etiópia e o país de Put são seus aliados, todos munidos de escudos e capacetes.

Gomer e as suas tropas, Bet-Togarma, no extremo oriental, com as suas tropas, povos numerosos estão ao teu lado».

Ezequiel prossegue, depois, nos versículos 8 e 9: «Ao fim de um período de tempo considerável receberás ordens. Passados anos, avançarás contra o país cujos habitantes escaparam à espada, contra um povo que foi reunido de entre muitos povos sobre as montanhas de Israel, as quais durante muito tempo foram um deserto: eles foram separados de entre os outros povos e habitam em segurança em suas moradas».

«Tu te levantarás e avançarás como uma tempestade; serás como uma nuvem que cobrirá o país, tudo e todo o teu exército, e os numerosos povos contigo».

CATÁSTROFE BÉLICA E FUROR DA NATUREZA

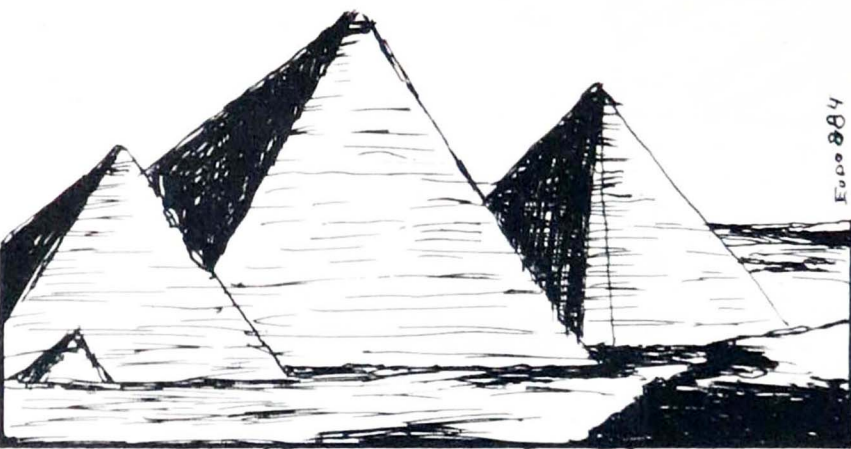
Ezequiel fala de Gog, o último anti-Cristo, que virá de sua residência do «extremo norte» juntamente com seus exércitos e aliados e acentua: «Subirá contra Israel, meu povo, como uma nuvem para cobrir o país. Será

no fim dos dias que eu te conduzirei contra o meu povo».

Há, ainda, nos vers. 18 a 23 referências importantes: «Naquele dia

haverá certamente grande tumulto no país de Israel. A minha vista treme-

(Cont. pg. 5)



PARAPSIKOLOGIA — UMA VISÃO PANORÂMICA (III) MESMER E O MAGNETISMO PESSOAL

A partir de 1776, Mesmer chegara à conclusão de que o emprego do ímã, no tratamento das moléstias, era desnecessário como fonte do magnetismo curador. O magnetismo podia ser acumulado e fornecido pelo próprio magnetizador. O «fluido magnético animal» seria o mesmo «princípio vital». Baseado nessas idéias e em outros princípios e corolários, Mesmer efetuou curas espetaculares que assombrariam os médicos atuais. Conheça a história desse homem extraordinário, lendo o artigo de Karl W. GOLDSTEIN escreveu especialmente para os leitores de *Folha Espírita*, à pág. 4.

Nossa homenagem à FEB no seu centenário



1884

1984

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
FUNDAÇÃO POR AUGUSTO ELIAS DA SILVA
EM 7 DE JANEIRO DE 1884
NO RIO DE JANEIRO, RJ

CENTENÁRIO DA FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA





Até sempre, Paiva Mello

Tamires Cordelro

A divulgação espírita perdeu um dos seus mais destacados representantes. Dinâmico e inteligente, bondoso e estimado nos meios espíritas do país, destaca-se como um excelente expositor da doutrina, tendo ocupado cargos de destaque em entidades representativas do Espiritismo.

Trata-se de **Antonio de Paiva Mello**, presidente da União das Sociedades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro, tendo sido anos atrás integrante da diretoria da Federação Espírita Brasileira e do Instituto de Cultura Espírita do Brasil. Paiva Mello foi um orador notável, professor de Direito e diretor da Faculdade Celso Lisboa. Incansável trabalhador do Espiritismo, foi colaborador de inúmeros jornais do Rio de Janeiro e São Paulo.

Seu desencarne (causado por problemas cardíacos) ocorreu no dia 17 de dezembro de 1983, no Rio de Janeiro, onde residia e era muito estimado pelos companheiros de doutrina. Tinha 62

anos, casado com a sra. Nilza Paiva de Mello, a quem enviámos nossos sentimentos.

Ao seu sepultamento estiveram presentes grande número de amigos. Juvanir Borges de Souza, da Federação Espírita Brasileira, e Américo de Oliveira Borges, da Associação Brasileira de Jornalistas Espíritas usaram da palavra.

Até sempre, Paiva Mello!

Grupo leva mensagens de Jesus aos lares

Há cerca de dois anos, a **Sociedade União Espírita Porto Alegrense** (Rua João Alfredo, 464, Porto Alegre), criou o **Grupo de Mensageiros**, o qual tem por objetivo levar aos lares a mensagem de Jesus, a fim de proteger e salvaguardar a família de eventuais desajustes. A distribuição de mensagens espíritas contém trechos extraídos dos livros básicos de Allan Kardec, e de livros de Emmanuel, Joana de Angelis, André Luis, além de outros espíritas.

«Nossa proposta de trabalho — explica o sr. José Tomazoni Primo, presidente da instituição — vem sendo oferecida em várias direções: aqui em Porto Alegre, nas casas federadas; em Fortaleza, Recife e Macaé; e nas respectivas federações estaduais. Em nossas próximas caminhadas visitaremos Manaus, Belém e S. Luis, a partir do próximo mês, para implantação do novo sistema de evangelização da família brasileira, disseminando assim o Espiritismo de maneira simples e eficiente.»

A União Espírita Porto Alegrense, por intermédio da **Folha**, aconselha aos co-irmãos a criarem o **Grupo de Mensageiros**, o qual poderá funcionar mais ou menos assim: a) Reunir de seis até dez pequenas mensagens, grameadas-as entre si; b) Confiar um pacote de mensagens a cada dois ou três mensageiros; c) De posse das mensagens, os mesmos distribuirão no quarteirão ou quarteirões que lhes foram determinados; d) A operação é renovada semanalmente, até cobrir-se toda a área próxima ao Centro Espírita; e) Coberta a citada área, repete-se, infinitamente, a operação,

sempre com o cuidado de apresentar novos textos, tanto quanto possível; f) A área poderá se programada, com vistas à casa espírita mais próxima.

SANTOS

«Espiritismo hoje»

Todos os domingos, das 9,45 às 10,55 horas, a **Rádio Clube de Santos** ZYK 653 - 1240 KHZ apresenta o programa «Espiritismo Hoje». A responsabilidade do programa é da coluna espírita do jornal **Cidade de Santos**, sendo produzido por J.C. Promoções S/C Ltda.

«Espiritismo Hoje», que tem a duração de 70 minutos, toca músicas mediúnicas e também apresenta mensagens lidas por Chico Xavier e Divaldo Pereira Franco. Aborda vários assuntos do dia-a-dia inseridos nos jornais, e comenta lançamentos de livros espíritas.

A correspondência ao programa, deve ser dirigida para a Caixa Postal 2656 - Santos, SP-CEP 11100.

Atividades Assistenciais do C.E.

«Amor e Caridade»

O **Centro Espírita Amor e Caridade**, de Catelândia, SP, durante o exercício de 1983 confeccionou e distribuiu 980 peças de enxovais para recém-nascidos e 221 paleotes de flanela de vários tamanhos, distribuiu 2280 quilos de gêneros alimentícios a 20 famílias assistidas por mês. A instituição recentemente elegeu sua nova diretoria, que está assim constituída: Presidente: **João Bispo Filho**; vice-presidente: **Olavo Bilac, Rodrigues de Sá**; 1º Secretário: **Luiz Angelo Budoia**; 2º Secretário: **Ilidio Moretti**; 1º Tesoureiro: **Amadeu Parra**; 2º Tesoureiro: **Amália Barcos Burghetti**; Conselho Fiscal: **João Alves Filho, Yolanda Artico Baggio e Fernando Marcos Yanes**.

BAHIA

Curso básico

Um **Curso Básico de Espiritismo** para leigos, coordenado por Marcos Adenauer, deverá ser promovido no mês de abril, na sede da Federação Espírita do Estado da Bahia, pela Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas e a FEBE. Com o objetivo de atingir os não espíritas, o curso fará uma abordagem de temas como **Mediunidade, Espiritismo** (ciência, religião e moral), **Evolução, Reencarnação, Memória Extra cerebral, Projectologia**. Através de áudio-visuais, as aulas serão ilustradas para que os leigos assimilem melhor a matéria.

Grupo de trabalho

O Dr. Ildefonso do Espírito Santo, presidente da FEBE, esteve dias atrás em Jequié, falando no Centro Espírita Bezerra de Menezes sobre o tema «O Espiritismo e o Movimento Federativo». Na ocasião, discutiu-se a criação de uma nova Aliança Regional Espírita, tendo sido criado um grupo de trabalho.

CEARÁ

Peça faz sucesso

Está alcançando sucesso a peça **Anjo da Luz Verde**, no Teatro da EMECETUR - Empresa Cearense de Turismo, apresentada pelo **MAX - Grupo Espírita Teatral de Fortaleza**.

A peça é de autoria de Sara Nousiainen, e a direção de Marcelo Costa. «A finalidade desta peça teatral é a conscientização da realidade espírita, a ser levada ao grande público».

Allan Kardec

A **União das Sociedades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro** (rua dos Invalidos, 182, Centro, Rio de Janeiro) programou para 31 de março, sábado, às 18,30, reunião solene a fim de assinalar a passagem do 115º aniversário da desencarnação de Allan Kardec, devendo falar sobre a data o confrade José Jorge.

Caravana da Fraternidade

A S.E. **Caravana da Fraternidade** «Jesus Gonçalves», de São Paulo, comemorou no dia 8 de janeiro último, em Pirapitingui, o seu 7º aniversário de fundação.

Através de uma mesa-redonda, realizada na sede do C.E. Dr. Bezerra de Menezes do hospital de Hansenianos, foram debatidos as atividades e os objetivos da Caravana. Brevemente deverá ser criada uma Caravana em Assuncion-Paraguai, a fim de que os hansenianos do Hospital Menonitas sejam visitados semanalmente.

HÁ 5 ANOS, DESENCARNAVA HERCULANO PIRES!

Há cinco anos, desencarnava em São Paulo o professor **Herculano Pires**, «um gigante das letras» e grande divulgador da Doutrina Espírita de Allan Kardec. No dia 9 de março próximo, data do aniversário do seu desencarne, os órgãos espíritas estarão lembrando a figura querida que foi Herculano Pires nos meios espíritas, onde granjeou a estima e o respeito, mercê de sua bondade, cultura e inteligência.

Até hoje seus livros espíritas vem sendo reeditados. Os críticos **Geraldo Vieira** e **Wilson Martins** teceram elogios ao lerem o primeiro livro de Herculano, intitulado «O Caminho do Meio».

Herculano Pires nasceu a 25.09.1915, na antiga Província de Avaré, zona sorocabana, em São Paulo. Para dedicar-se integralmente ao Espiritismo, renunciou a uma cátedra da Faculdade de Filosofia em São Paulo.

Nos **Diários Associados**, imprensa jornalística em que trabalhou durante trinta anos, Herculano Pires publicava diariamente artigos e crônicas repletos de luz

PERSONAGENS DA DOCTRINA

CORNÉLIO PIRES



O dia 17 de fevereiro último, marcou mais um aniversário de desencarne (foi em 1958, portanto há 26 anos) do escritor regionalista **Cornélio Pires** (foto), «um bandeirante puro, um artista incansável, enobrecedor da Pátria e enriquecedor da língua», conforme afirmava o poeta **Martins Fontes**.

Nascido em Tietê, SP, **Cornélio Pires** transferiu-se ainda rapazola para São Paulo; onde, como jornalista, trabalhou em alguns jornais, entre os quais, «O Comercio de São Paulo», «O São Paulo» e «O Pirralho» (em 1914).

Foi em viagem pelo interior paulistano que tomou conhecimento da Doutrina Espírita. Aconteceram-lhe alguns fenômenos que o impressionaram muito. **Cornélio** começou a familiarizar-se com o Espiritismo, passando a devorar livros de **Allan Kardec**, **Leon Dennis**, e os livros psicografados pelo **medium Francisco Cândido Xavier**.

Espírita convicto, **Cornélio Pires** brindou-nos com obras como «**Onde estás, ó morte?**», «**Coisas do Outro Mundo?**», e «**Coletanea Espírita?**». Costumava dizer aos amigos: «Como religião, o Espiritismo nos religa a um Pai que é amor, e que sendo amor não iria matar seu próprio filho **Jesus** em benefício de uma **Humanidade perversa**. O Espiritismo nos proporciona a fé racionada e nos ensina a compreender Deus como Ele é.»

9 ANOS DE ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL AOS DETENTOS

Durante nove anos, em cada primeira sexta-feira do mês, às 20,30 horas, o **Centro Espírita «Dr. Alfredo»** vem realizando a reunião de vibração e prática mediúnica específica, atendendo aos detentos da **Penitenciária Masculina e Feminina, Presídio Militar e Casa de Detenção de São Paulo**. A iniciativa é do confrade **Walter Rodrigues Venancio**, e com o tempo conseguiu romper «as barreiras da ignorância que separavam aqueles irmãos do Espiritismo Cristão». **Rodrigues Venancio**, após diversos contatos com o Dr. **Werner Rodrigues Nogueira**, Diretor do Departamento dos Institutos Penais do Estado, conseguiu deste a autorização para que os detentos e detentas frequentassem as reuniões espíritas kardecistas, às sextas-feiras.

Depois de vencer «a intolerância religiosa nos presídios», em São Paulo, o **Centro Espírita «Dr. Alfredo»**, que está comemorando o seu 9º aniversário de fundação, convida os companheiros de ideal para, em sua sede, à rua Capitão Francisco Lipi nº 753, Vila D. Pedro II, SP, participarem da reunião festiva, no dia 10 de março, às 20 horas. O programa é o seguinte:

- a) Histórico do Espiritismo nos presídios; b) Palestra, pelo prof. Natalino D'Olive; c) Tema: Da Importância do Espiritismo nos Presídios; d) Vibração aos detentos e detentas; e) Página mediúnica; f) Comemoração.



Orador, Herculano Pires atrai a atenção do público.

e amor que eram verdadeiros bálsamos para os leitores.

Herculano Pires foi um defensor da doutrina, à qual se dedicou com amor e humildade «até passar para o lado de lá». Desencarnou a 09.03.1979.

Folha Espírita

MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.
C.G.C. 44.065.399/001
Insc. Mun. 8.113.897.0 — Inscr. Est. 109.282.551

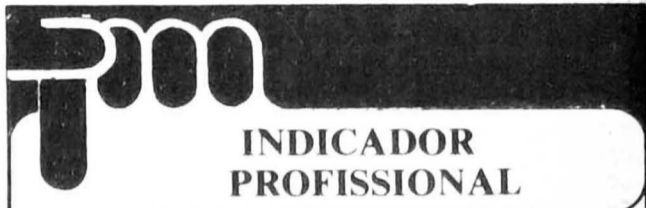
EXPEDIENTE

DIRETORIA
Freitas Nobre — **Marlene R.S. Nobre**
Jamil N. Salomão — **Paulo Rossi Severino**

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Rua Alvares Machado, 22 - 4º andar - fone: 36-6543
CEP 01501 - São Paulo - SP - Brasil
A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.
Contabilidade a cargo do: ESCRITORIO «ARIETTE» LTDA.
Rua Gravia, 201 - Tel. 275-0273 - São Paulo - SP.
Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.

Assinaturas: Brasil - 1 ano Cr\$ 5.000,00
Exterior: (Via aérea) - 1 ano - Cr\$ 20.000,00 ou 20 dólares
DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO
Salvador França Pinto - Rua dos Andrades, 39
CEP 01208 - São Paulo - SP.
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA
Composição/Impressão: Editora Jornalística Rondoin Ltda.
Rua Olavo Egídio, 579 - Fones: 299-8998 e 299-9911 - CEP 02037 - São Paulo - SP.



INDICADOR PROFISSIONAL

HOMEOPATIA
DR. CELSO PARONI
C.R.M. 25.851
DR. CID PARONI FILHO
C.R.M. 31.298
Dra. MARA CYNTHIA MARTINS PARONI
C.R.M. 29.917
Médicos homeopatas - Clínica Geral - Adultos e Crianças
Segunda a sexta: das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.
Sábados das 8 às 12
Cons. Praça João Mendes, 182 - 5º andar, sala 55
Marcar hora: fones 35-1536 e 35-5347

STUDIO MARROCOS

Reportagens - fotos para documentos - posters artísticos - cores - preto e branco
R. Cons. Crispiniano nº 343 - 2º andar - Tel: 223-5609

FOTO STUDIO PIVA

Matriz: Rua Vergueiro, 2149/2157
Telefone: 71-9740 S. Paulo

LIVRARIA E PAPELARIA ESPERANTO LTDA.

Rua Faustolo, 124 (Água Branca), tel 62-1183
05041 - São Paulo - SP

DENTISTAS

PRÓTESE-ENDODONTIA-CIRURGIA-CLÍNICA
GERAL ADULTOS E CRIANÇAS
DRA. ORLANDA MARIA R.B. SILVA
C.R.O 1824
DR. DINOALTO NUNES DA SILVA
C.R.O 4180
Segunda a sexta: das 9 às 12 e das 14 às 20 horas - Marcar hora - FONES: 263-6474, 864-6640
AV. POMPEIA, 1.094 - SÃO PAULO.

A vida continua

Fernando Worm



VISÃO EM MACHU PICHU

Fernando Worm.

O que vou contar é um fato acontecido comigo há dois anos. No trem expresso que atravessa os Andes eu viajava desde a cidade de Cuzco, serpenteando montanhas de quatro mil metros acima do nível do mar. Meu Deus, quanta beleza e fascinação naqueles picos nevados, no verde cintilante das enseadas e planícies sob um céu limpidamente azul. Vendo tanta formosura junta, eu sentia impetuosidade de pedir perdão por todas as criaturas que não crem no Supremo Arquiteto do Universo e na vigência de Suas leis justas e sábias.



Eram treze horas de um sábado ensolarado, quando cruzei o estreito portão de acesso à cidade sagrada dos incas. Anos antes eu visitara Pompeia, mas, a diferença entre as duas é muito grande. Enquanto as ruínas pompeianas trazem até nós restos do esplendor romano ao tempo de Cristo, a relíquia peruana guarda ainda um certo «ar místico» de santuário sagrado, povoado de espíritos que nele viveram ao tempo de seu apogeu. Essa impressão era partilhada por turistas de diversos países e também, por gente local. Eramos quinze pessoas subindo as escadarias que davam acesso aos diversos patamares do santuário, mas como ali na altura beira os três mil metros, muitos foram desistindo à medida que subíamos. Os últimos dois companheiros de escalada desistiram de prosseguir quando cruzei a porta de acesso à cidade pelo alto da montanha. Continuei caminhando pela estreita estrada alpina, antigamente usada pelos incas templários, suas lhamas, cargas e esperanças. Já não avistava a cidade sagrada e os turistas daquela tarde, teria avançado uns trezentos metros quando, ao dobrar uma curva entre duas montanhas, tive a visão clara, ostensivamente nitida e extraordinária, consideradas minhas escassas qualidades de vidência. Entre a montanha e o céu eu via o busto de quem deveria ser um alto dignitário daquele santuário, com barrete na cabeça e muito adereços e correntes de ouro no busto, exatamente as jóias que três dias depois, eu veria em similares no Museu do Ouro, da capital peruana. Com medo consciente, observei que ele me fitava com olhos perscrutadores, como se indagasse que fazia eu ali, um estrangeiro, profanando tão sagrado logradouro. Um breve instante duro aquela perplexa troca de olhares, tempo suficiente para que eu me certificasse não se tratar de alucinação, vertigem da altura, tonteria ou coisa parecida. Não sou aquele tipo de pessoa crédula, que rotula de paranormal qualquer manifestação fora dos cinco sentidos. Já participei de sessões de materialização onde fui o único «silêncio discordante», quanto a autenticidade do que se estava apresentando. Sinto gosto pela pesquisa desapaixonada e isso é uma garantia quando se trata de manifestações anímicas ou análise de leis e fenômenos conhecidos.



Vi e dou testemunho. O susto foi pequeno e não chegou a tisonar a clareza de percepção e raciocínio. Não há porque temer os espíritos, pois eles só nos prejudicam se abrimos brechas para aqueles de vibração inferior. No mais, eles estão lá para provar-nos que a morte não existe e que a vida no lado de lá é reflexo longo daquilo que vivemos aqui.

Trate-se com a Homeopatia Dr. Seabra seus recursos estendem-se a todas as moléstias conhecidas



- ABCESSINA - Abscessos, furúnculos e erupções
- AMYGDALINA - Inflamação das amígdalas, faringites, ulcerações crônicas
- ANEMINA - Contra a anemia
- ANGININA - Tratamento das anginas
- ANTI-COQUELUCHÉ - Contra a tosse comprida
- ANTI-DIARRHEICO - Nas diarréias
- ANTI-SOLFURINA - Dores nevralgias, enxaquecas, espasmos
- ANTI-ERISPELA - Erisipela
- ANTI-LYMPHÁTICO - Linfatisimo
- ANTI-TOSSE - Tosse e bronquites
- ANTI-VERMES - Vermes intestinais
- APERITINA - Estimulante do apetite
- ASTHMINA - Bronquite asmático
- BALSAMO CURATIVO - Contusões, dores nas articulações, reumatismo
- BEXIGUINA - Cistites, uretrites
- BOLCALINA - Afets, inflamações das gengivas, estomatites
- CALCIDIA SEABRA - Nas calosidades, calos
- CEREBRINA - Insônia, fadiga cerebral, excitação
- CHILDORTINA - Falta de menstruação
- COLI-HEPATINA - Cálculos de fígado, icterícia
- COLI-RENALINA - Cálculos e irritações renais
- COLÍRIO BOA VISTA - Tratamento de tracoma e conjuntivites
- CONGESTINA - Nevralgias, analgésico
- CONVULSINA - Distúrbios nervosos e emotivos
- DOELUXINA - Grippes, resfriados e coriza
- IDENTIFICAD MURE - Antisséptico, descongestiona as mucosas da boca, combate inflamações das gengivas
- DIABETINA - Diabetes
- DORDENTINA - Analgésico da dor de dentes
- DYSPEPSINA - Má digestão, acidez, dores do estômago e cabeça
- ECZEMINA - Eczemas úmidos e secos
- EMBRAGUINA - Alcoolismo, vício da bebida
- EMOCARDINA - Endocardite e manifestações
- ENXAQUECINA - Enxaquecas nevralgicas
- EPIDEMINA - Agitações nervosas, angústias, Anti-diatéico
- FERRINA - Indicado nas febres
- FLATULENCINA - Acumulação de gases no estômago ou intestinos
- FURUNCULINA - Furúnculos, tumores
- GRIPINA - Prevenção e curativo da gripe
- HEMORRHOIDAL - Hemorróidas secas ou sangrentas, prisão de ventre
- HEPATINA - Hepatite, congestão hepática, cálculos biliares
- HÔMEO-UTERINA - Inflamação do útero
- HYDROPSINA - Hidropsia
- ICTERICINA - Distúrbios do estômago e fígado, icterícia
- INDIGESTINA - Dispepsias gastro intestinais
- INFLUENZINA - Influenza, gripes, coriza
- INTESTINALINA - Enterocolites, fermentações
- LEITINA - Aumento o leite materno
- LEUCORRHEINA - Vúlvos, vaginites, flores brancas, corrimento
- LINIMENTO ANTI-RHEUMÁTICO - Reumatismo e nevralgias
- MADRESINA - Higiene íntima das senhoras, lavagens
- MENSTRUALINA - Remédio dos desarranjos menstruais
- MARENDORA - Indicado no tratamento das enterocolites
- NAUSEINA - Náuseas, enjojo e vômitos
- NEUROFORTINA - Indicado no tratamento das astenias neuromusculares (fibros nervinos) e suas manifestações
- OPHTALMOL - Inflamações das pálpebras e conjuntivas
- OVARIANA - Ovarios, ovarites
- PASTILHAS LAXATIVAS - Descongestionador do fígado
- PROCTALINA - Efeito suave na drenagem do tubo digestivo
- PSORIASINA - Aumento o leite materno
- LEUCORRHEINA - Vúlvos, vaginites, flores brancas, corrimento
- POMADA CURATIVA - Nas erupções, inflamações, abcessos, tumores, furúnculos e antrax
- PULMONINA - Frequenza pulmonar
- PYORRHEINA - Piriorria alveolo-dentárias
- PYROSINA - Na acidez do estômago, azia
- RHEUMATINA - Reumatismo agudo e crônico, nevralgias
- RININA - Cálculos renais (pedras), retenção da urina
- SEBORRINA - Na manutenção línguida e prolongada, queda do cabelo, flores brancas, hemorragias
- SOLUÇÃO OFTÁLMICA - Conjuntivites crônicas
- SUPOSITÓRIOS ANTI-HEMORRÓIDAS - Nas hemorragias sangrentas, dores do reto
- TABAGINA - Remédio do tabagismo dos fumantes
- TABULETAS DE FULGUS COMPOSTO DR. ALBERTO SEABRA - Na obesidade excessiva de gordura
- URILOL - Como diurético nas moléstias dos rins
- VENTRINA - Indicado no tratamento da prisão de ventre
- VIGORINA - Fraquezza a geral, convalescência

A VENDA: HOMEOPATIA DR. SEABRA, PCA DA SÉ 282-288 - PCA JOÃO MENDES, 19, NA REDE FARMASIL - DROGASIL FARMACIAS E DROGARIAS - FILIAIS DROGARIA SÃO PAULO

PLANO DE TESE PARA ESTUDO E DEBATE

O espiritismo kardecista na sociedade e cultura brasileira: Uma proposta para pesquisa

David Hess (Cornell University)

Objetivo e o problema

O objetivo do estudo aqui proposto é interpretar e explicar as mudanças do espiritismo kardecista durante a sua história de cento e vinte anos no Brasil. Os kardecistas se vêem como praticantes científicos e religiosos, porém a maioria dos estudos sobre kardecismo (veja «Breve revisão da literatura» abaixo) o discute como religião em comparação à umbanda. Então o estudo aqui proposto complementarmente estes estudos sobre o lado religioso do kardecismo com uma exploração do lado científico do kardecismo. Isto será feito situando o kardecismo em um campo comparativo que eu chamo «as ciências heterodoxas», um campo que muda durante a história do kardecismo no Brasil. Por exemplo, durante o século dezoito o campo das ciências heterodoxas incluiu o positivismo e o mesmerismo, e agora este campo inclui a parapsicologia e a ufologia. Por causa das mudanças no campo comparativo do kardecismo, podemos periodizar a história desta ciência-religião (veja «Metodologia»), e esta periodização formará o quadro para a pesquisa. Então este estudo será tanto histórico como comparativo, e os métodos arquivistas para os períodos mais iniciais serão suplementados pelos métodos etnográficos para o período contemporâneo (veja «Metodologia», outra vez).

Os fundamentos e a importância

Os fundamentos teóricos do desafio teórico deste estudo é desenvolver uma antropologia ou sociologia da religião e ciência, uma perspectiva que abre caminhos complexos em nosso entendimento de ciência como um sistema cultural. Alguns estudos recentes (Mendelsohn e Elkana, 1981; Wallis, 1979) e um ensaio por Geertz (1981) sobre uma antropologia do pensamento ocidental estabeleceram uma fundação para uma antropologia de ciência. O estudo aqui proposto construirá sobre estes desenvolvimentos teóricos através de uma exploração das relações da ciência ocidental com outros tipos de sistemas culturais como religião e ideologia. Usará descobertas no campo da antropologia da religião sobre as religiões sincréticas para estudar os movimentos sincréticos, como kardecismo, que se colocam entre ciência e religião ou ideologia. O termo «sincricismo», porém, será entendido como uma descrição e não uma explicação, que vai tomar lugar no nível histórico e estrutural. (*)

Os fundamentos nos estudos de áreas. Este estudo será importante também para os pesquisadores que se interessam pelo Brasil e pela América Latina. Ao contrário do que acontece nos Estados Unidos e na Europa, o kardecismo no Brasil continua a atrair muitos seguidores, especialmente entre os brancos e os mulatos das classes média e operária. As estimativas oficiais calculam que há aproximadamente 750.000 seguidores no país; porém, nas estimativas dos cientistas sociais (Renshaw, 1969; Warren 1968a, 1968b) o número sobe a alguns milhões. Talvez uma medida melhor da importância do espiritismo kardecista na cultura brasileira seja o fato que o medium kardecista mais famoso, Chico Xavier, sobrepuja a todos os outros autores brasileiros na venda de livros, só sendo ultrapassado por Jorge Amado.

Uma outra contribuição para os pesquisadores que se interessam pelo Brasil será uma avaliação do papel desempenhado por kardecistas na história do Brasil. Por exemplo, uma suposição é que o kardecismo contribuiu para o desenvolvimento ideológico e influíu nos acontecimentos políticos durante a época da abolição e do declínio do império. Outra contribuição é a relação entre kardecismo, teosofia, a anarquismo na década de vinte deste século.

(*) É importante notar que a perspectiva usada aqui será a do relativismo cultural; eu não tentarei uma avaliação da validade das crenças destes sistemas religiosos.

Breve revisão da literatura existente sobre o assunto.

Há poucos estudos antropológicos, sociológicos, ou históricos

sobre o kardecismo. A maioria dos livros foi escrita por kardecistas (um dos melhores é Pires, 1964) ou por autores populares (e.g., MacGregor, 1966; Playfair, 1975). A tese de doutorado de Renshaw (1969) sobre o kardecismo em Campinas, e o artigo de Bastide (1967) e Warren (1968a, 1968b) são bons pontos de começo, mas nenhum desses artigos aproxima os campos comparativo e histórico como eu me proponho a fazer.

De modo geral, os sociólogos e antropólogos discutem o kardecismo em comparação à umbanda (e.g., Brown, 1974, 1979; Camargo, 1961, e Ortiz, 1978). Originalmente Camargo formulou a relação entre kardecismo e umbanda como um «continuo mediânico», ou uma série gradual de sincrétismos entre o kardecismo e a umbanda. Há quase vinte anos que esta formulação permanece como o quadro para pesquisas, mas recentemente Ortiz (1978) propôs que um marco claro existe entre kardecismo e umbanda porque os kardecistas mandam os espíritos «menos desenvolvidos» às sessões umbandistas. O estudo aqui proposto partirá deste fundamento para então abrir um segundo campo de comparação que, além de orientar kardecismo por umbanda e as religiões afro-brasileiras ou catolicismo, deverá orientar com respeito às ciências heterodoxas mencionadas acima. Esta segunda orientação é importante para um entendimento não somente do kardecismo, mas também da umbanda, porque a imprecisão científica também penetra no campo da umbanda. Então, este estudo também será uma contribuição para os estudos de umbanda, um campo que tem crescido muito nos últimos anos (e.g.; Birnbaum, 1982; da Matta, 1981; Figge, 1980; Fischer, 1970; Fry, 1974; Giesler, 1983; Pechman, 1982; Pressel, 1977; Velho, 1975).

Metodologia

A metodologia deste estudo se baseia em um conceito de antropologia como uma disciplina histórica, e não só sincrônica. Então, no nível metodológico o estudo explorará o uso de certos conceitos antropológicos como «cultura», e «código» em um contexto de mudanças históricas em uma sociedade «dependente».

As mudanças históricas do kardecismo podem ser periodizadas em quatro fases que correspondem às quatro fases do projeto. Primeiro, examinarei o nascimento de kardecismo na França no século dezoito, trabalhando a partir das fontes secundárias (Moreil, 1961; Sausse, 1952; Vartier, 1971) e indo até as fontes primárias nos arquivos espiritistas em Paris. Esta fase começará em junho de 1984 e durará aproximadamente três meses. Segundo, estudarei a transplantação do kardecismo para o Brasil no fim do século dezoito, usando os documentos nos arquivos espiritistas em São Paulo, Belo Horizonte, e Rio. Na terceira fase, passarei os cinco meses que se seguirão pesquisando o kardecismo depois da virada do século até a segunda guerra mundial, e completarei as fontes dos arquivos com entrevistas. Finalmente, estudarei o kardecismo contemporâneo por meio de entrevistas e observação-participação, completando estes métodos etnográficos com um estudo dos documentos da imprensa kardecista. Esta quarta fase durará cerca de um ano. Os resultados serão publicados em inglês e português.

Preparação

Passarei junho e julho de 1983 no Brasil para estabelecer contatos universitários e falar com os kardecistas e outros sobre a praticabilidade deste projeto. Também quero fazer as pesquisas preliminares e completar a minha revisão da literatura existente sobre o assunto.

Formei-me em humanidades pela Harvard University e tenho um mestrado em antropologia de Cornell University, onde atualmente sou um «A. D. White Fellow» e faço o doutorado em antropologia. Em Cornell eu estudei a cultura e a história brasileira e adquiri também um sólido fundamento em teoria social e em metodologia das pesquisas históricas e etnográficas. Entre os cursos que fiz, destaque História Brasileira e Sociedade Latino-

Americana com Thomas Hollaway e Joseph Kahl, Literatura Brasileira com Dana Wheeler, Etnohistória com John Murra, Teoria Social com James Boon (o diretor do meu comitê doutoral) e A. T. Kirsch, Antropologia da Religião com David Holmberg, Sociologia da Ciência com Davydd Greenwood, e Antropologia Psicológica com George DeVos.

REFERÊNCIAS

- Bastide, Roger
1967 Le spiritisme au Brésil. Archives des Sciences Sociales de Religions. 24 3-16.
- Birman, Patricia
1982 Laços que nos unem: ritual, família e poder na umbanda. *Religião e Sociedade* 8, 21-28.
- Brown, Diana
1974 Umbanda: Politics of an Urban Religious Movement. Tese de doutorado, Departamento de Antropologia, Columbia University.
- 1979 Umbanda and Class Relations in Brazil. Em Maxine Margolis e William Carter (eds.), *Brazil Anthropological Perspectives, Essays in Honor of Charles Wagley*. New York: Columbia Univ. Press. Camargo, Cândido Procopio Ferreira de
1961 *Kardecismo e Umbanda*. São Paulo: Livraria Pioneira Editora.
- Figge, Horst
1980 *Beitrag zur Kulturgeschichte Brasiliens: unter besonderer Berücksichtigung der Umbanda-Religion*. Berlin: Dietrich, Reimer Verlag.
- Fischer, Ulrich
1970 *Zur Liturgie des Umbandakultes*. Leiden: Brill.
- Fry, Peter
1978 Two Religious Movements: Protestantism and Umbanda. *Manchester and São Paulo. Problems of Rapid Urban Growth*. John D. Wirth and Robert L. Jones (eds.). Stanford: Stanford Univ. Press.
- Geertz, Clifford
1981 *The Way We Think Now: Toward an Ethnography of Thought*. Bicentennial Address. American Academy of Arts and Sciences.
- Giesler, Patric
1981 A Multi-Method Study of Psi and Psi-Related Processes in the Umbanda Ritual Trance Consultation. Tese de mestrado, John F. Kennedy University (Orinda, California).
- Mac Gregor, Pedro
1966 *The Moon and Two Mountains*. London: Souvenir Press.
- Matta, Roberto da
1981 *The Ethic of Umbanda and the Spirit of Messianism: Reflections on the Brazilian Model*. Em Thomas Bruneau e Philippe Faucher (eds.), *Authoritarian Capitalism: Brazil's Contemporary Economic and Political Development*. Boulder, Co.: Westview.
- Mendelsohn, Everett e Yehuda Elkana (eds.)
1981 *Sciences and Cultures*. Boston: D. Reidel Publishing Co.
- Moreil, André
1961 *La vie et l'oeuvre d'Allan Kardec*. Paris: Spered.
- Ortiz, Renato
1978 *A morte branca do feiticeiro negro*. Petrópolis: Vozes.
- Pechman, Tema
1982 Umbanda e política no Rio de Janeiro. *Religião e Sociedade* 8: 37-44.
- Pires, Herculano
1964 *O espírito e o tempo: introdução histórica ao espiritismo*. São Paulo: Editora Pensamento.
- Playfair, Guy Lyon
1975 *Flying Cow: Research into Paranormal Phenomena in the World's Most Psychic Country*. London: Souvenir Press.
- Pressel, Esther
1977 *Negative Spirit Possession in Experienced Umbanda Spirit Mediums*. Em V. Crapanzano e V. Garrison (eds.), *Case Studies in Spirit Possession*. New York: John Wiley & Sons.
- Renshaw, J. Parke
1969 *A Sociological Analysis of Spiritism in Brazil*. Tese de doutorado, Departamento de Sociologia, University of Florida at Gainesville.
- Sausse, Henri
1952 *Biografia de Allan Kardec*. Buenos Aires: Editorial Victor Hugo (1927).
- Vartier, Jean
1971 *Allan Kardec. La naissance du spiritisme*. Paris: Hachette.
- Velho, Yvonne M.
1975 *Guerra de orixá: Um estudo de ritual e conflito*. Rio: Zahar Editores.
- Wallis, Roy
1979 *On the Margins of Science: The Social Construction of Rejected Knowledge*. *Sociological Review Monograph* 27. Keele, Staffordshire: University of Keele.
- Warren, Donald Jr.
1968a *The Portuguese Roots of Brazilian Spiritism. Luso-Brazilian Review*, 5 2: 3-33.
1968b *Spiritism in Brazil*. *Journal of Inter-American Studies*. 10: 393-405.

Nota da Redação: A publicação do presente Plano de Tese do Dr. David Hess (Cornell University) não implica na adoção de suas análises ou conclusões, tendo apenas o objetivo de abrir o debate sobre os temas que analisa e documenta a importância que assume o Espiritismo nos meios universitários.

A paz e os brinquedos infantis

Izabel Bueno

A História da Humanidade tem registrado em suas páginas, as grandes preocupações referentes à educação da criança.

Através dos tempos, surgem novos métodos e orientações educativas, com o aparecimento de modernas técnicas, visando a compreensão dos entrelaçados esquemas da aprendizagem infantil e das atividades convenientes ao desenvolvimento de sua personalidade.

Mas, somente a partir de 1857, com a publicação de "O Livro dos Espíritos" e das outras obras subsequentes de Allan Kardec, onde encontramos um extraordinário manancial de conhecimentos verdadeiros que vêm iluminar a Ciência, foram estabelecidos novos rumos para a educação e definidas as posições para compreender as causas determinantes do comportamento do homem.

Com as revelações contidas nesses livros da Codificação Kardequiana, que se fundamentam no princípio da reencarnação, dilata-se o nosso entendimento para a explicação das "diferenças individuais" e dos problemas do "ser e do destino", interpretando racionalmente a nossa realidade.

Para os pais, educadores e cientistas em geral, descortinou-se um novo horizonte reformulando totalmente, os conceitos de educação, considerando o nosso patrimônio espiritual do pretérito, com os erros e viciações que trazemos de outras vidas.

E para corrigir esses erros e essas viciações, torna-se necessário a formação de novos hábitos no espírito da criança, em sua nova encarnação, visando a mudança de seu comportamento.

Conhecendo as causas que geram os conflitos e consequentemente, as reações manifestadas pelo espírito reencarnado, o Espiritismo vem introduzir profundas modificações no processo educativo.

"A educação é um conjunto de hábitos adquiridos" na esclarecida definição de Allan Kardec, em "O Livro dos Espíritos". Afirma ainda que "a educação convenientemente entendida, constitui a chave do progresso moral" mas, "Não essa educação que tende a fazer homens instruídos, mas pela que tende a fazer homens de bem".

Quando nasce uma criança, o espírito inicia a sua nova existência terrena "com uma aparelhagem neurocerebral completamente nova, para recolher impressões" que venham construir para a aquisição de novos conhecimentos, rumo à sua evolução.

Em "O Evangelho Segundo o Espiritismo", Capítulo XIV - Instruções dos Espíritos, encontramos na mensagem de Santo Agostinho, psicografada em Paris, 1862, a seguinte orientação:

"Desde pequenina, a criança manifesta os instintos bons ou maus que traz de sua existência anterior. A estudá-los devem ser os pais aplicar-se. Todos os males se originam do egoísmo e do orgulho. Espreitem, pois, os pais os menores indícios reveladores do gérmen de tais vícios e cuidem de combatê-los, sem esperar que lancem raízes profundas. Façam como o bom jardineiro, que corta os rebentos defeituosos à medida que os vê apontar na árvore. Se deixarem se desenvolvam o egoísmo e o orgulho, não se espantem de serem mais tarde pagos com a ingratidão".

Deus, na Sua infinita bondade, permite ao espírito uma nova encarnação, passando pela fase da infância, porque "a delicadeza da idade infantil os torna brandos, acessíveis aos conselhos da experiência e dos que devam fazê-la progredir. Nesse período é que lhes pode reformar os caracteres e reprimir os maus pendores. Tal o dever que Deus impôs aos pais, missão sagrada de que terão de dar contas".

Assim sendo, todas as atividades da criança e os seus afazeres, devem constituir a preocupação dos pais, educadores e pessoas responsáveis pelos menores, promovendo um acompanhamento permanente e vigilante dos seus atos, atitudes e revelações.

A criança aprende muito quando brinca e sem dúvida alguma, revela suas tendências durante os entretenimentos.

Os brinquedos são inerentes à natureza infantil. Por isso, devem ser utilizados como recursos educativos, porque refletem profundamente, no desenvolvimento físico, moral e intelectual da criança e essencialmente, no seu aperfeiçoamento espiritual.

Considerando essa verdade, será necessário o oferecimento de brinquedos às crianças, que lembrem a paz, a concórdia e a harmonia.

Não se deve apresentar as crianças com armas de brinquedo, cujo manejo por divertimento, implica no treinamento estratégico da emboscada e do artil, da traição e da cilada, ensinando-lhes desde tenra idade, a triste prática da destruição e da morte.

Como poderemos conquistar a paz, se iniciamos as nossas crianças no aprendizado da guerra, da violência e da agressividade?

E principalmente, quando damos a uma criança um brinquedo bélico, estaremos concorrendo para reavivar em seu espírito as lembranças menos felizes das lutas fratricidas, que por ventura, tenha participado em existências anteriores.

Então, os brinquedos e atividades lúdicas das crianças, quando bem orientados, constituem vivências salutares para a sua formação moral e a aquisição de bons hábitos, conduzindo-as a uma aprendizagem mais efetiva e consciente.

Quantos ensinamentos na prática de "brincar"! Quando vemos um menino com a sua atenção concentrada, colocando e ajustando as peças de um "jogo de armar" ou outro brinquedo educativo qualquer, sabemos que ali, está se processando um exercício mental que contribui para o desenvolvimento da sua inteligência.

E as meninas com as bonecas, suas filhinhas, no brinquedo de "faz de conta", organizando "a casinha", a "a família", "a escola", representa indiscutivelmente, um ensaio para a vida futura.

Nos brinquedos, nas atividades próprias da infância e no desarmamento infantil, construímos os alicerces para a edificação do homem.

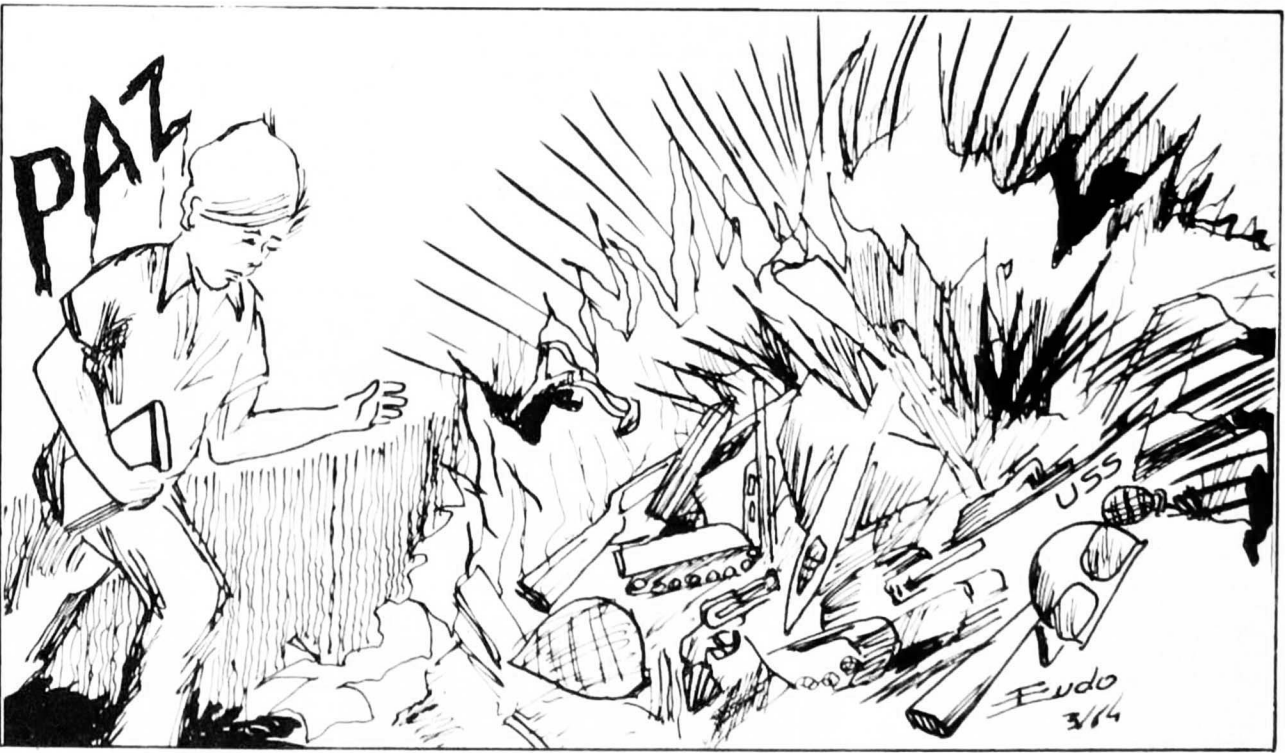
Devemos lutar para extinguir a fabricação de brinquedos bélicos, a fim de facilitar a ação educativa da paz.

A paz somente será conquistada pela educação. A paz pode e deve ser ensinada. Precisamos repensar nossos Planos Educacionais para a inclusão dessa matéria nos programas de ensino de todas as escolas.

Isso porque, lar é a primeira e a melhor escola, onde recebemos de nossos pais, na infância, as bases para aprimorar o sentimento e formar o caráter. Dessa forma, a criança ao ingressar na escola para iniciar os seus estudos, se identificará naturalmente, com a continuidade dos conhecimentos já adquiridos e fundamentados no amor, na amizade e na união da família.

Assim, o lar e a escola seguindo a mesma orientação educativa, constituirão as duas forças propuloras do aperfeiçoamento do ser humano.

Unifiquemos os nossos ideais, desarmando as mentes infantis e ensinando a paz, para a conquista de um mundo melhor!



Biblioteca da Federação: mais de 10.000 livros

Cont. pg. 8

coleção da Revue Spirite, em francês, (até 1915) esta última editada por Allan Kardec, em todos os seus volumes, mesmo após o desencarne de Allan Kardec, originais em francês de Léon Denis, Camille Flammarion, Ernesto Bozzano, em inglês e espanhol, como os de Amalia Domingos Soler.

Há, também, uma bíblia editada há quatro séculos, além de jornais como O CLARIM e os primeiros números da Revista Internacional do Espiritismo, editados por Cairbar Schutel. Essas obras raras não são para empréstimo. Elas pertencem ao Setor Interno, para leitura ou consulta dentro da própria Biblioteca. Há também, para empréstimo, obras infantis, obras em Braille e livros em Espanhol.

CONCURSO LITERÁRIO

Com a divulgação da existência da Biblioteca Humberto de Campos entre os alunos da Federação que a procuram para pesquisa e estudo da Doutrina, a mesma foi crescendo, apesar do pequeno espaço disponível no prédio da Japurá/Santo Amaro. Hoje, junto com o seu Diretor Aziz

Cury, há o Dr. Caio Atanacios Petro Salama, como Vice-diretor. Caio é também Diretor de Promoção e Propaganda do Departamento de Expansão Doutrinária da Federação Espírita do Estado de São Paulo, que tem como Diretor Aziz Cury.

Em fins do ano passado a Biblioteca lançou o I Concurso Literário da Federação Espírita do Estado de São Paulo, com o tema «A Importância de Humberto de Campos no Espiritismo», que, como se sabe, teve três ganhadores, de diferentes Estados do Brasil.

«Obras Póstumas», de Allan Kardec, transmite a reco-

mendação do Codificador sobre a criação de bibliotecas. O ideal de todo Centro Espírita deve ser uma livraria como base e em seguida a formação de uma biblioteca. Neste particular, a Biblioteca Humberto de Campos tem recebido pedido de instruções para a formação de bibliotecas, inclusive de Centros Espíritas de outros Estados do Brasil.

Constituída por obras generosamente doadas, a Biblioteca Humberto de Campos tende a crescer sempre, ratificando o que nos diz André Luiz, através de Chico Xavier: «Biblioteca é um celeiro de luz».

VOCÊ PROCURA AJUDA?



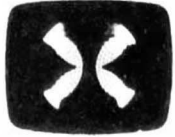
Seja qual for o seu problema, existem pessoas interessadas em ajudá-lo. Você está triste, solitário, necessitando de um amigo para conversar? Ligue para o C.V.V. - onde há amigos para partilhar dos seus problemas.

SÃO PAULO:
Rua Abolição, 441 - Bela Vista
CEP 01.319
Fone Plantão: 34-4141
Rua Henrique Shauman, 163 -
Pinheiros - CEP 05.413
Fone 883-4944.

L. cerâmica
PISOS • AZULEJOS • PAINÉIS • ARTEZANATO

São Paulo: Av. Cidade Jardim, 719 - Fone 814-5393
Rio de Janeiro: Av. Ataulfo de Paiva, 270 - loja 117 -
Rio Design Center - Fone 259-1344
Brasília: SHIS-Q1 - 7 - Bloco E - loja 24 - Lago Sul - Fone 248-4895

ESPIRITISMO CIÊNCIA



PARAPSIKOLOGIA — UMA VISÃO PANORÂMICA (III)

MESMER E O MAGNETISMO ANIMAL

por Karl W. Goldstein

«A história do mundo nos certifica que não tem havido uma terapêutica, por absurda e paradoxal que seja, que não tenha influido favoravelmente, pelo menos durante certo tempo, sobre o paciente que a recebeu. Nossos avós e pais foram curados por processos que inspiram um sorriso piedoso a nossa medicina contemporânea, esta medicina cuja prática e cuja ciência serão tratadas dentro de cinquenta anos com idêntica piedade e relevadas por ineficazes e nocivas».

(Zweig, Stefan - *A Cura pelo Espírito*, Rio de Janeiro: Guanabara, 1940, p. 45)

Para alguns pensadores dos fins do Século XVIII até meados do Século XIX, então sob a influência do

Voltaire (1694-1778), pelo Iluminismo e pelos Enciclopedistas. Foi nesta atmosfera cultural, dis-



Mansão de Mesmer em Viena. Pórtico da entrada.



Tese de doutoramento de Mesmer, apresentada em Viena, dia 27 de maio de 1768. Primeira página do texto.

a elite vienense. Em setembro de 1768, em sua mansão, ocorreu a estréia da ópera «Bastien et Bastienne», de Mozart (1756-1791). O grande músico contava, então, 12 anos de idade. O próprio Mesmer gostava de tocar piano, violoncelo e harmônio. Como relata Stephan Zweig: «As «veladas» musicais de Mesmer não tardam em ser contadas entre as soirées prediletas da Viena espiritual e, juntamente com a pequena câmara de Van Swieten em Tiefen Graben, onde vão aos domingos Haydn, Mozart e mais tarde Beethoven, - a casa número 261 da estrada é considerada como o mais seletivo centro da arte e da ciência».

(Zweig, S. - *A Cura pelo Espírito*, Rio: Guanabara, 1940, p. 33).

Mesmer possuía uma aparência impressionante: estatura elevada, porte imponente, fronte larga, rosto bem delineado, lábios fortes, mento cheio e carnudo, olhos claros de um cinzento de aço. Seu olhar era, ao mesmo tempo, suave, dominador e extremamente magnético. Era também cuidadoso na sua indumentária e vestia-se com luxo e bom gosto para a sua época. Finalmente, a par de uma excelente e sólida cultura, modos tranquilos e atitudes serenas, Mesmer escondia um caráter forte e voluntarioso.

O IMÃ

Paracelso já afirmava: «Sustento clara e categoricamente, fundando-

DE PLANETARUM INFLUXU.

Planetarum influxui ex constanti observatione omni retro ætate tantus honos a mortalibus habitus est, ut Agricultura, ars Nautica, Medicina plurimum eorum imperio tribuerent, donec Astrologi supervernerunt, qui innumeris, vanisque

A 4 com-

Romanticismo, devia existir um «fluido vital» através do qual o espírito pudesse influir sobre a matéria». Este «fluido vital» seria oriundo do Cosmos, como uma espécie de modificação do «ether» (substância fundamental, origem de todas as demais formas de matéria).

Hermann Boerhaave (1668-1738) explicava a atividade motora como se originando pela ação dinâmica produzida no cérebro por uma espécie de fluido sutil.

Friedrich Hoffmann (1660-1742) identificava o «princípio vital» com o «ether». Este agente universal pode encontrar-se no suco das plantas, no sangue e no cérebro humano; nele há uma idéia com um fim determinado, um «instinto motor».

Johann Gottfried Herder (1744-1803) afirmava que um só princípio vital parece dominar na natureza: o fluido éterico elétrico.

Robert Fludd (1576-1637) publicou um trabalho denominado *De Medicina Magnética Libri III*, (Frankfurt, 1629), no qual ele se referia a curas obtidas com água magnetizada.

Athanasius Kircher (1601-1680) distinguiu o «magnetismo mineral», do «magnetismo animal» - este último, pertencente aos seres vivos.

Embora Mesmer sempre pretendesse que suas idéias fossem exclusivas e inéditas, é pouco provável que ele, homem inteligente e de cultura polimorfa, não tivesse sido influenciado pelos pensadores da sua época, bem como pelos que o precederam. Segundo Kiesewetter e Justinus Kerner, Mesmer ter-se-ia interessado pelas idéias de Paracelso (Aurelius Philippus Theophrastus Paracelsus Bombast von Hohenheim) (1493-1541), médico, filósofo hermético e alquimista.

O uso do imã já era conhecido entre os médicos, na China e no Oriente Próximo. Aéticos de Amida (Século V) procurava suprimir as dores na gota das mãos e dos pés, usando o imã. Mas foi Paracelso quem utilizou o imã, de maneira específica, na cura das enfermidades que ele atribuiu à influência de Marte. Isto porque, segundo Paracelso, os seres animados possuíam uma virtude secreta, semelhante à do imã, a qual procederia dos planetas. Marte provoca as hemorragias e os males que partem do centro do corpo para a periferia. O imã detém a fonte da doença no centro do corpo, por isso a aplicação do imã sobre a região afetada fazia cessar os incômodos.

Números outros crentes nas virtudes do imã falavam de seu êxito no tratamento de diversas enfermidades. Pietro Pomponazzi (1462-1525), Girolamo Gardano (1501-1576), Rudolf Gockel (1572-1621), Friedrich - Wilhelm Klerich (1721-1780) e Christofe Weber (1734-1787). Todos eles se referiam a sucessos obtidos com a terapêutica magnética exercida por meio de imãs. Há inúmeros outros, cuja enorme lista seria fastidioso alinhar aqui.

Paralelamente ao desenvolvimento dessas idéias surgiram também as descobertas nas áreas da Física, da Química, da Astronomia, da Fisiologia e das demais ciências. Na França, o Século XVIII caracterizava-se, de um lado, por fortes tendências racionalistas, e, de outro, por um grande interesse pelo maravilhoso, pelas inovações. Era uma espécie de reação contra o abalo profundo provocado pelo espírito filosófico de sua residência, aos quais compararia

seminada por quase toda a Europa, que surgiram as idéias de Mesmer.

O HOMEM

No dia 23 de maio de 1734, em Iznang, na paróquia de Weiler, distrito de Radolfzell, perto do lago de Constança, nasceu Franz Anton Mesmer. Seu pai era intendente e guarda de campo do bispo de Constança. A região onde Mesmer nasceu pertencia naquela época, à Áustria. Em 1805, foi cedida ao Wurtemberg, passando, em 1810, ao Grão-ducação de Baden.

Mesmer viveu a sua infância, em meio à natureza, dedicando-se a passear pelo campo e admirar as

me no que a experiência me tem revelado, que o imã guarda um altíssimo segredo que, enquanto permanecer desconhecido, nos impossibilitará toda a ação sobre muitas enfermidades». O imã, segundo o famoso médico, alquimista e astrólogo, cura os fluxos dos olhos, dos ouvidos, do nariz e das articulações externas; por este mesmo método curam-se as úlceras, as fistulas, o câncer e os fluxos menstruais. O imã é assim colocado, por Paracelso, na categoria de autêntica panacéia.

Embora, para a Medicina atual, tais virtudes curativas atribuídas ao imã possam parecer ridiculas, naquela época, o que dizia Paracelso encontrava eco entre os seus ainda



FRANZ ANTON MESMER (1734 - 1815) - A História considera-o um misto de gênio e charlatão. Na realidade, Mesmer foi um precursor da medicina psicossomática e, talvez, suas idéias sejam futuramente confirmadas.



PARACELSO - Aurelius Philippus Theophrastus Paracelsus Bombast von Hohenheim - (1493 - 1541) foi quem utilizou o imã de maneira específica na cura das enfermidades que ele atribuiu à influência de Marte.

água tranquilas do lago, pelas quais sentia imensa atração.

O currículo escolar de Mesmer iniciava-se na escola pública, daí seguindo para o convento de franciscanos de Grünberg, onde aprendeu música e latim. Passou a frequentar o colégio dos jesuítas, entre os doze e dezesseis anos de idade. Nas universidades de Dillingen e de Ingolstadt, obteve o grau de doutor em Filosofia, Estudos Direito e, finalmente, Medicina, doutorando-se nesta carreira, no dia 27 de maio de 1766. Sua tese de doutoramento teve por tema «as influências planetárias». De *Planetarum Influxu*.

Casou-se a 10 de janeiro de 1768 com uma viúva rica, dez anos mais velha do que ele, Marie Anne von Posch.

Mesmer adquiriu uma bela propriedade nos arredores de Viena, onde instalou seu consultório, dedicando-se a clínica dentro dos padrões da época. A maior parte de seu tempo disponível era voltado à música. Promovia saraus musicais em sua residência, aos quais compararia

numerosos seguidores. Assim, a Medicina oficial do tempo de Mesmer ainda era, subterraneamente, influenciada pelas idéias de Paracelso.

Em junho de 1774 passava por Viena um inglês cuja esposa sofria de dores de estômago. Possivelmente aconselhado, na Inglaterra, por seu médico, o inglês procurou o padre Maximiliano Hell (1720-1792), astrólogo da Corte, o qual sabia confeccionar imãs adequados às diversas aplicações a que se destinavam. O padre Hell não era médico, apenas conhecia a técnica de fabricação desses imãs. Sendo amigo pessoal de Mesmer, comunicou-lhe o fato do inglês haver-lhe encomendado o imã, visando ao tratamento das dores de estômago de sua mulher. Mesmer sempre ávido de conhecimento novos, interessou-se pelo caso e pediu a Hell que o possuísse a par dos resultados do tratamento. Assim que foi informado da cura da esposa do inglês, resultante da aplicação do imã, Mesmer tratou de visitar a enferma. Realmente, a jovem senhora mostrava-se curada, livre das dores



O «baquet» ou cuba e as cenas que se passavam no salão de curas pelo «magnetismo animal». (Gravura publicada na época).

de estômago. Aquilo o interessou vivamente, e logo obteve, por intermédio de Hell, os imãs, realizando com eles provas e mais provas sobre seus pacientes. Observou, então, que alguns doentes apresentavam melhores e curas impressionantes.

Naquela ocasião Mesmer conheceu uma jovem de 28 anos de idade, Franzel Oesterlin, cuja cura falhara, resistindo a todos os tratamentos habituais. Ele se decidiu a aplicar-lhe o tratamento pelo imã, e a Srta. Oesterlin ficou radicalmente curada.

O que há de particular no caso da Srta. Oesterlin é que o acontecimento foi amplamente divulgado pelos periódicos, e a fama do tratamento pelo imã espalhou-se. Com isso o padre Hell tornou-se procuradíssimo para o preparo de imãs, recomendando, no entanto, que os doentes buscassem o Dr. Mesmer para sua orientação terapêutica.

Em 1775 veio a lume o primeiro trabalho de Mesmer, referente aos efeitos do tratamento magnético. Neste trabalho ele se referiu também à sua tese de doutorado (1766), na qual chamara a atenção para a influência dos planetas e da gravitação universal sobre o homem. O homem, dizia Mesmer, sendo feito da mesma substância que o Universo, deve estar sujeito a outras influências diretas oriundas do infinito e fundamentadas na gravitação. Ele escolheu a palavra *magnetismo* para significar, de modo genérico, a correlação entre as forças naturais e as dos organismos vivos, particularmente do homem. O imã não passa de um exemplo dessas forças.

Quando a excitabilidade está diminuída ou inibida surge a *desarmonia*, origem da doença. Por conseguinte existe apenas uma doença e, como consequência, um único tratamento: o *magnetismo*. Para vencer a resistência da enfermidade, a natureza provoca a *crise*. Há, pois, que ajudá-la, favorecendo as crises. Se estas forem incompletas, a moléstia tornar-se-á crônica.

A partir de 1776, Mesmer já havia chegado à conclusão de que o imã era desnecessário como fonte do magnetismo. O magnetismo podia ser acumulado e fornecido pelo próprio magnetizador. O «fluido magnético» seria o mesmo «princípio vital». A enfermidade equivale, portanto, a uma «desarmonia» resultante de uma perturbação no funcionamento do fluido nervoso, manifestando-se por «crises».

O MAGNETISMO ANIMAL

Mesmer realizou inúmeras curas espetaculares, valendo-se unicamente do «magnetismo animal», em lugar do imã. Isto valeu-lhe grande popula-

to envolvendo figuras de elite que o levaram a retornar a Paris como um herói. Sua fama então já estava atingindo o apogeu.

A MESMEROTERAPIA

O método de terapia de Mesmer inicia-se por algumas manipulações destinadas a estabelecer um relacionamento entre o paciente e o magnetizador. Seguem-se os passes magnéticos, fricções suaves e toques na região afetada. Durante o tratamento faz-se música suave.

Os pacientes logo mais passam a manifestar variados sintomas. Os magnetizados entregavam-se aos mais variados movimentos, debatiam-se, riam, choravam, gritavam, entravam em violentas convulsões. Depois acalmavam-se e viam melhorar seu estado, ficando, alguns, totalmente curados. Era a «crise» provocada e exacerbada, levando à «harmonização» restabelecida da saúde.

Mesmer descobriu que poderia tornar magnético tudo aquilo em que ele tocasse. Como o número de doentes que o procuravam cresceu assustadoramente, Mesmer inventou a «cuba» (baquet). São cubas ou tiras cheias de água, tendo, no fundo, lâminha de ferro e vidro moido e nos quais há garrafas dispostas concentricamente. Hastes curvas de ferro saem através de furos feitos nas tampas das cubas. Os pacientes seguravam as pontas das barras de ferro ou prendiam-se a elas com cintos. Uma corda reunia os enfermos situados ao redor da cuba, envolvendo-os pela cintura.

Mesmer, trajando uma casaca de cor lilás, ornada com rendas de Malines, passeava, solene e competidamente, entre os pacientes, somando a sua influência à das cubas. Toda aquela cena, em meio à música suave, a presença do Mestre e a forte sugestão coletiva, logo desencadeava, em cascata, as convulsões, os gritos, os vômitos e várias outras manifestações histéricas - eram as «crises» - para cujos enfermos convulsivos havia uma sala especial acolchoada e cheia de almofadas.

Na rua Bondy, Mesmer magnetizou uma árvore, da qual pendiam cordas atadas aos galhos. Destinava-se aos pobres. Os brotos desta árvore, transplantados para outros locais, passaram a efetuar curas, também.

Ao lado das cubas, porém, havia os barris para a arrecadação dos honorários. E Mesmer, extremamente popularizado, tornou-se também riquíssimo.

Mas a vida de Mesmer não estava destinada a ser tranqüila. Ele teve de suportar inúmeros ataques de adversários poderosos e finalmente abandonou a França.

Em 1884, Mesmer mudou-se para Riedelsweiler e depois para Meersburg. Grande parte de sua fortuna foi perdida devido à Revolução Francesa. Restou-lhe uma renda de três mil francos por mês, que ele recebia do governo francês, como credor do Estado.

Passou os últimos meses de sua agitada existência tratando de doentes pobres e domesticando pássaros. Adoeceu a 26 de fevereiro e faleceu a 5 de março de 1815, março vítima de apoplexia.

No próximo artigo voltaremos a tratar do mesmo assunto, analisando mais profundamente a questão do «magnetismo animal» e do seu sucessor, o «hipnotismo».

Kardec e a solução para a crise econômica

Carlos A. Baccelli.

Não é sem razão que a Doutrina Espírita é conhecida por Revelação. Os espíritas, antevendo muitos dos problemas pelos quais passaria a Humanidade, com muitos anos de antecedência apontavam soluções... A visão de Allan Kardec, o sábio Codificador, é realmente extraordinária; não há nada que não tenha sido previsto no Pentateuco.

É sabido que estamos vivendo uma crise econômica sem precedentes, e com um sério agravante - o desemprego. A situação atual é, de fato, desestabilizadora de qualquer regime social. A questão transcende; as raízes do problema são muito antigas. Para entender a atualidade, o *carma* precisa ser levado em conta...

Mas vamos ver o que Kardec tem a nos dizer. Em «O Livro dos Espíritos», luminoso pilar da Codificação, no Cap. III - *Lei do Trabalho* -, encontramos no 2º item - *Limite do Trabalho, Repouso* -, colocações oportunas e interessantíssimas.

Depois da consideração dos espíritos, respondendo a questão 685-a, «O forte deve trabalhar para o fraco; na falta da família, a sociedade deve ampará-lo: é a lei da caridade», Kardec escreveu de seu próprio punho o que transcrevemos, a seguir, na íntegra:

«Não basta dizer ao homem que ele deve trabalhar; é necessário também que o que vive do seu trabalho encontre ocupação, e isso nem sempre acontece. Quando a falta de trabalho se generaliza, toma as proporções de um flagelo, como a escassez. A ciência econômica procura o remédio no equilíbrio entre a produção e o consumo, mas esse equilíbrio, supondo-se que seja possível, sofrerá sempre intermitências, e durante essas fases o trabalhador não tem menos necessidade de viver. Há um elemento que não se ponderou bastante, e sem o qual a ciência econômica não passa de teoria: a educação. (os gritos são nossos) Não a educação intelectual, mas a moral, e nem ainda a educação moral pelos livros, mas a que consiste na arte de formar os caracteres, aquela que cria os hábitos, porque educação é conjunto de hábitos adquiridos.

«Quando se pensa na massa de indivíduos diariamente lançados na corrente da população, sem princípios, sem freios, entregues aos próprios instintos, deve-se admirar das consequências desastrosas desse fato? Quando essa arte for conhecida, compreendida e praticada, o homem seguirá no mundo os hábitos de ordem e previdência, para si mesmo e para os seus, de respeito pelo que é respeitável, hábitos que lhe permitirão atravessar de maneira menos penosa os maus dias inevitáveis. A desordem e a imprevidência são duas chagas que somente uma educação bem compreendida pode curar. Nisso está o ponto de partida, o elemento real do bem-estar, a garantia da segurança de todos».

Vejam, com Kardec, que a crise econômica ainda é um problema de educação, de educação moral. É por isso que observamos as sucessivas falhas das medidas tomadas pelos economistas; até eles, os próprios economistas, refletem nessas medidas as imperfeições que trazem no espírito...

A questão socio-econômica é de estrutura, mas não de estrutura de leis apenas - estrutura de indivíduos, para fazê-las e para cumprí-las...

A Humanidade carece de educar-se, formando hábitos melhores, consentâneos com a origem espiritual de cada um de nós. Como nos dizermos civilizados num mundo de tantas desigualdades, de miséria, de sub-vida, de fome, de direitos desprezados? O homem entregue a si mesmo é uma temeridade... É urgente a nossa necessidade de Cristo. Cristo nas leis, Cristo nas decisões, Cristo nas empresas, Cristo nos lares, Cristo nos gastos, Cristo na inflação, Cristo nos corações...

O mundo, a curto prazo, até poderá encontrar uma saída para a atual crise, mas ela se repetirá, mais cedo ou mais tarde, se uma medida a longo prazo não for trabalhada... Não se edifica casa segura sobre a areia, advertiu-nos o Cristo.

DESORDEM E IMPREVIDÊNCIA - eis as duas chagas que têm determinado a falência dos valores sociais e econômicos da sociedade inteira.

Números, computadores, dólares, não substituem o trabalho que não pode ser «olodado», para nos servirmos de uma expressão de economia - o trabalho de reabilitar o indivíduo diante de si mesmo, conscientizando-o da grandiosidade do seu destino.

HAVERÁ FUTURO ...

(cont. pg. 1)

ção de pavor os peixes do mar e as aves do céu, os animais dos campos e todos os répteis que se arrastam so-

Sabe-se através da Bíblia que Enoque e Elias virão no fim dos tempos com a finalidade de se opor ao anticristo. Seriam as duas testemunhas de que fala João.



bre a terra, assim como todos os homens que vivem sobre a face da terra. As montanhas desmoronar-se-ão, os rochedos despedar-se-ão e todas as muralhas serão arrasadas. Chamarei contra Gog toda a espécie de flagelos, oráculos do senhor DEUS, e a espada de cada um voltará-se contra o seu irmão. E o castigarei com a peste e o sangue, farei cair uma nuvem torrencial, saravia, fogo e enxofre sobre ele e as suas tropas e sobre os numerosos povos que estão com ele.

Quanto à Magog, terra de onde provém Gog - o anticristo, Ezequiel profetiza: «Mandarei o fogo à Magog e àqueles que habitam as ilhas em segurança... Então reconhecerão que Eu sou o Senhor».

Há vários destaques importantes: Ezequiel nos cap. 8 e 9 prevê a reunião do povo judeu, depois de muitos séculos, «reunido de entre muitos povos sobre a montanha de Israel». Sabemos que em 1948 constituiu-se o Estado de Israel. Estariam, pois, aproximando-nos no tempo do cumprimento das profecias?

Quanto à Gog os eruditos bíblicos não sabem precisar ao certo a origem do personagem, os que fazem as anotações da BÍBLIA SAGRADA, Edições Bloch, cujos textos compilamos, afirmam que se trata provavelmente do nome apocalíptico do príncipe dos fins dos tempos». Esta interpretação é correta, sobretudo se acompanharmos o Apocalipse de João, pois nele veremos os mesmos nomes designando o inimigo do reino de Deus.

Tubal e Mosoc são as duas regiões onde o anti-Cristo é príncipe. Constituem-se, portanto, nas terras de Magog. Os habitantes de Tubal seriam os tibetenses que habitavam a sudeste do MAR NEGRO e os de Mosoc seriam os moqueus que estavam a leste de Tubal, portanto mais a leste do Mar negro. O mapa mostra nas posições geográficas indicadas a União Soviética e os países da cortina de ferro. Quanto aos aliados Gomer, por exemplo, eles creem tratar-se dos cimerienses junto ao Mar Negro, na Capadócia e Bética. Togarmá parece ser a Armênia. Quanto aos líbios, persas e etíopes outros aliados de Gog eles estão bem presentes no noticiário de todos os dias.

DANIEL

Um dos maiores profetas da antiguidade, Daniel, desenvolveu sua missão por volta de 164 - 165 A.C., quando da morte do rei Antioco IV. Foi prisioneiro da corte do rei Nabucodonosor e salvo por anjos do Senhor da boca dos leões, onde foi colocado porque interpretava os sonhos do rei. Jesus confirmou as profecias de Daniel quanto aos fins dos tempos quando de seu Sermon profético anotado por Mateus (cap. 24, vs. 15).

Os capítulos de 7 a 12 constituem a apocalipse, segundo as visões do profeta. No capítulo XI lemos o seguinte: «O rei do norte, convocará novamente um exército mais numeroso ainda que o primeiro e, alguns anos depois, avançará no meio de extensas tropas e de uma grande comitiva. Por esta ocasião, muitos povos se levantarão contra o rei do sul e homens impetuosos hão de surgir dentro o teu povo, para cumprir a visão, mas serão mal sucedidos. Virá, então, o rei do norte, levantará trincheiras e apoderar-se-á de uma cidade bem fortificada. Nem os exércitos do rei sul, nem mesmo as suas hostes de escol o deterão; não haverá força que lhe resista...»

E prossegue: «Mas um magistrado porá termo à sua soberba e lhe fará pagar a injúria. Então, dirigirá-se às fortalezas da própria nação; mas vacilará, cairá e acabará por desaparecer».

O apocalipse de João, o evangelista, fala também na força que se oporá ao anti-cristo, e em duas testemunhas. Daniel anuncia o grande magistrado.

Mas, prossigamos lendo as profecias de Daniel: «Exércitos, sob a chefia do próprio (rei do norte) virão profanar o santuário, a fortaleza; acabarão com o sacrifício perpétuo e estabelecerão a abominação devastadora».

Daniel confirma, também, as alianças do invasor: «Os líbios e os etíopes juntar-se-lhe-ão. Contudo, alarmado pelas novas chegadas do oriente e do norte, retirar-se-á furiosíssimo no intuito de destruir e exterminar uma multidão de gente... então, chegará o termo de sua vida e ninguém lhe prestará auxílio».

PONTO DE PARTIDA

Já vimos em Ezequiel, Daniel, e João evangelista que Israel, mais precisamente a cidade de Jerusalém será o ponto de partida para os dias da grande tribulação.

Vemos, também, em Zacarias a mesma advertência. Ele exerceu seu ministério profético em torno de 520 A.C. No capítulo 14 lemos o seguinte: «O Senhor reunirá todas as nações contra Jerusalém para lhe darem batalha...». A seguir descreve com grande realismo as cenas de destruição: «A cidade será tomada, as casas serão destruídas, as mulheres violadas, metade da população irá para o exílio, mas o resto do povo será expulso da cidade. O monte das Oliveiras dividir-se-á em dois pelo meio a oriente e a ocidente, como um grande vale: uma parte do monte recuará para o norte e a outra para o sul. Todo o país será transformado em planície...»

Mais adiante no vers. 12 Zacarias refere-se às consequências desta invasão: «... a sua carne se decomporá, enquanto estão ainda de pé; os seus olhos apodrecerão dentro de suas órbitas; e sua língua apodrecerá dentro da boca».

Quem lê este último parágrafo pensa que é uma descrição moderna, de alguém de nossos dias, acostumado com as consequências de uma guerra nuclear. Essas expressões, no entanto, são e foram escritas há 2.500 anos...

As referências apocalípticas estão, portanto, em vários profetas: Ezequiel (38-39); Isaías (24-27), Daniel (7-12), Zacarias (9-14), Joel (2) e coincidem em todos os pontos. De onde vem essa capacidade de prever acontecimentos futuros? Como é possível acertar com precisão fatos situados tão distantes no tempo? Vejamos em Kardec (O Livros dos Mediuins, pag. 191 27ª edição FEB) a explicação: «Mediuins proféticos: variedade de mediuins inspirados ou de pressentimentos. Recebem, permitindo-o Deus, com mais precisão do que os mediuins e pressentimentos, a revelação de futuras coisas de interesse geral e são incumbidos de dá-las a conhecer aos homens, para instrução destes».

Nós voltaremos a analisar a mediunidade profética, por agora, continuaremos a levantar mais alguns dados sobre as antecipações de alguns videntes mais significativos.

NA PEDRA O APOGEU DOS CAPELINS

As pirâmides do Egito constituem o conjunto arquitetônico de maior impacto em todos os tempos. Elas assombaram não apenas porque têm arquitetura e construção desconhecidas até hoje, mas principalmente porque se constituem em livro silencioso da sabedoria egípcia, testemunho milenar do conhecimento capelino. A partir de Champollion, pesquisador francês que fez parte da caravana de Napoleão ao Egito, as pirâmides foram devassadas pelos cientistas e, hoje, pela difusão dos achados, foi possível constatar o adiantamento dos conhecimentos científicos dos egípcios.

A pirâmide de Quéops é um celeiro de informações. Os estudos de sua

base revelou um perímetro de 365,24 que corresponde ao número de dias do ano; se dividirmos este número por quatro, temos a base de cada um dos lados, isto é, 9131 polegadas que correspondem ao tempo que separa os equinócios. Esse procedimento detalhado leva a medidas impressionantes: a distância média do sol à terra; o diâmetro polar terrestre; o valor exato de pi: 3,146; a distância quilô-

ram diversas datas: o início das duas grandes guerras, a fundação das Repúblicas Socialistas Soviéticas, a grande depressão econômica de 1929, são algumas delas.

Os corredores baixos, de pouca altura, foram reservados para as fases de pouco desenvolvimento espiritual da humanidade, enquanto os corredores altos representam, ao contrário, as fases de intensa produção no campo do espírito.

Segundo alguns egiptólogos, 1992 é a data de início de atuação do anticristo e 2.001 é a última data, revelando o começo de uma nova era.

A pirâmide de Quéops não é um túmulo faraônico dedicado a perpetuar a vaidade humana, antes, é um livro de pedra a testemunhar silenciosamente à posteridade a síntese do conhecimento dos exilados de capela. Segundo Emmanuel (A caminho da Luz) os egípcios constituem o ramo bom (Abel) que imigrou desse mundo distante. Após séculos de regeneração em seu degrêdo terreno suas almas regressaram ao mundo de origem, mas deixaram as marcas profundas de sua passagem em nosso planeta.

Para eles o conhecimento científico e religioso estavam perfeitamente imbricados. E os dados proféticos da pirâmide de Quéops alinhados aos dados racionais constituem prova eloquente dessa convivência.

CINEMA, SUBMARINOS, AVIÕES NO SÉCULO XV

Mãe Shipton, como ficou conhecida, viveu na Inglaterra, na 1ª metade do século XV, no fim da idade média, portanto, um pouco antes de Nostradamus. Ela ficou conhecida por suas previsões quanto à história futura de seu país, e também dos Estados Unidos e da Austrália, regiões que à sua época ainda não haviam sido descobertas.

Ela situou em 400 anos depois do seu tempo a catástrofe de largas proporções em que a humanidade se enredaria. Em um dos trechos, lemos o seguinte: «Quando as mulheres se vestirem como os homens e usarem calças, e cortarem os cachos de seus cabelos, quando as imagens parecerem vivas, com movimentos livres, quando navios, como peixes nadarem sob o mar, quando os homens sobrepujarem os pássaros e puderem se elevar ao céu,

Então, metade do mundo, profundamente enopada de sangue, morrerá...»

Como se observa, o ajuste de contas, segundo Shipton, dar-se-á em nosso século, nele conhecemos o desenvolvimento do cinema, dos submarinos e da aviação.

Nos próximos números: Nostradamus, A missão do Brasil, o futuro da humanidade.

Espíritas com as diretas

(Cont. pg. 1)

idade; 293 oscilam entre 26 e 50 anos e 87 têm mais de 50 anos.

É indispensável destacar que a simples conquista das eleições diretas não traria a solução dos graves problemas que nos atormentam, mas se constituiria num importante instrumento capaz de levar o país a resolver muitas das aflições populares, porque teríamos um governo profundamente comprometido com o povo e por ele legitimado nas urnas.



Importante declaração em favor das eleições diretas, para a Presidência da República foi divulgada por 21 bispos, pastores, sacerdotes e religiosos de São Paulo, após um encontro ecumênico em Taboão da Serra. A nota afirma que a Igreja, como instituição, não se manifesta de forma político-partidária. «Apóia, todavia, com ênfase a legitimidade da caminhada do povo em busca de sua participação mais plena na decisão sobre seu próprio destino».

A declaração assinada pelos dirigentes das Igrejas cristãs destaca ainda que somente o voto popular «permitirá ao presidente da República o respaldo necessário para as medidas indispensáveis e urgentes que o País requer». Em outro trecho, a nota critica o colégio eleitoral indireto, considerando que ele «não é legítimo nem representativo do povo brasileiro».

A declaração está subscrita pelo cardeal-arcebispo de São Paulo, os oito bispos auxiliares da Arquidiocese, dom Luciano Mendes de Almeida, dom Décio Pereira, dom Francisco Manoel Vieira, dom Angélico Bernardino Sãn-

dalo, dom Fernando José Pentead, dom José Thurler, dom Antônio Celso Queiroz e dom Antônio Gaspar; o bispo metodista de São Paulo, Nelson Luiz de Campos Leite e o bispo anglicano da diocese Sul-Central, Sumio Takatsu.

Além de outras personalidades religiosas, assinam o documento os pastores Roberto Vicente T. Lessa, da Igreja Presbiteriana Independente, Eugênio Foehringer, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana, Takasi Simizo, da Igreja Episcopal, Ronaldo Sathier

ENCONTRO COM A CULTURA ESPÍRITA

(Cont. pag. 8)

verdade. Cada um de nós tem um tempo determinado para cumprir sua encarnação neste ou em outro mundo do universo. Muitas vezes a doença é uma espécie de válvula por onde fluem as vibrações doentes do espírito encarnado. Corpo doente reflete espírito doente. Espírito doente é espírito carente de equilíbrio, educação, reforma interior - como a maioria de nós aqui encarnados. Não cabe ao homem encurtar a própria vida, mesmo que o corpo esteja praticamente inutilizado. Pois o espírito encarnado estará sempre beneficiando-se, deixando no corpo doente as suas manchas, tal como à água poluída deixa no filtro seus resíduos deletérios.

Pergunta: - Há tanta gente procurando amor e tantos querendo doar amor. Como encerrar esse desencontro?

Valentim Lorenzetti: - Num mundo de provas e expiações, como o nosso, a infelicidade ainda é a marca do ser humano. Acreditamos que há muito mais gente em busca de amor, do que doando amor. Contudo, basta que uns poucos já se dediquem à doação de amor, para que o equilíbrio comece a implantar-se. Um só que tenha muito amor para dar pode modificar multidões ainda envolvidas em ódio. Contudo, é preciso compreender o Amor como doação incondicional. Não devemos confundir amor com relacionamento para uso, como é comum muita gente entender. Hoje fala-se em amor, referindo-se à relação sexual ou vida conjugal. Claro que sexo e vida conjugal exigem amor e desprendimento, porém em si mesmo não são o Amor. O Amor é a manifestação de Deus em nós; e, sentindo a Sua presença em nós, nos doamos ao próximo. Exemplos: Jesus, Paulo de Tarso, Gandhi, Francisco de Assis, Madre Teresa, etc.

Pergunta: - Por que tanta insegurança e medo?

Valentim Lorenzetti: - Por que o homem afastou-se de Deus. A

segurança vem do Pai e não das armas ou dos vigilantes fortemente armados. Segurança é conquista interior, que adquirimos cultivando a fé em Deus. Só deveríamos temer a nós mesmos, à animalidade que ainda existe dentro de nós, pois, esta sim, é que pode nos ofender muito. As ações de fora não deveriam nos incutir medo, pois podem até destruir nosso corpo, porém não destruirão nunca nosso «eu» imortal. Isto não quer dizer que devemos dar a cabeça para o malfeitor cortá-la; devemos ser prudentes. Contudo, cultivar o medo é deixar a ferrugem tomar conta de nosso espírito, tolhendo-nos totalmente a mobilidade e a criatividade.

Reencarnação e progresso

Pergunta: - Apesar de sermos imperfeitos e termos de atingir o caminho de regeneração, se não tivermos tempo de nos regenerar nesta encarnação, teremos a chance de uma nova encarnação?

Valentim Lorenzetti: - O Pai nunca abandona seus filhos. Ninguém está sem chance de progredir, já que a felicidade é a única fatalidade que aguarda o ser humano. Se numa encarnação, não pudemos aprender tudo o que nela deveríamos aprender e também não conseguimos pagar todos os débitos que deveriam ser ressarcidos, voltaremos novamente para completar o aprendizado e continuar evoluindo para o Amor. Contudo, não é preciso necessariamente reencarnar na Terra; poderemos encarnar em outros mundos do mesmo nível moral da Terra.

Quando encarnamos, já trazemos uma espécie de «mapa» de tarefas. Desse planejamento podemos nos desviar, já que gozamos de livre-arbítrio. Entretanto esse desvio voluntário nos custará caro, pode nos acarretar algumas encarnações de muito sofrimento no futuro.

ASSINE

FOLHA ESPÍRITA

A MOCIDADE ESPÍRITA ESTÁ PRESENTE NESTE CENTRO. COM SEU APOIO ELA SERÁ MAIS ATUANTE.



estudo e vivência do espiritismo
DEPARTAMENTO DE MOCIDADE

— O que é Mocidade Espirita?
A Mocidade Espirita é uma reunião de jovens que se encontram para estudar em conjunto a Doutrina Espirita.

— Quem participa da Mocidade Espirita?
No Mocidade Espirita participam jovens de 14 a 30 anos de idade que se interessam em conhecer melhor o Espiritismo.

— O que se faz na Mocidade Espirita?
Na Mocidade Espirita os jovens estudam as obras básicas do Espiritismo (Codificadas por Allan Kardec) através de exposições, debates e técnicas de estudo em grupo.

Além disso discutem temas atuais à luz da Doutrina Espirita, desenvolvem atividades artísticas, conhecem pessoas, fazem amigos.

— Como fazer para ingressar na Mocidade Espirita?
Todo jovem que deseja ingressar na Mocidade Espirita deve informar-se no Centro Espirita sobre o dia e horário em que se reúnem e simplesmente comparecer a uma das reuniões. Sem dúvida alguma será recebido com alegria pelos jovens da Mocidade Espirita que compartilham seu interesse pelo estudo do Espiritismo. Participe você também da Mocidade Espirita deste Centro. Sua presença é muito importante.

INSTITUTO BAIRRAL

PSIQUIATRIA

FUNDAÇÃO ESPÍRITA «AMÉRICO BAIRRAL»

A mais completa policlíника psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico. Destinadas a grupos homogêneos de pacientes, as edificações situam-se em meio a vinte hectares (200.000 m²) de jardins. Cine-teatro. Três piscinas, sauna, quatro quadras poli-esportivas, dois gramados de futebol, quatro salões de jogos diversos. Dezesesseis ateliês de terapia ocupacional.

Os apartamentos de luxo são guarnecidos com móveis de estilo, tapeçarias, quadros a óleo, TV a cores e geladeira individual.

Equipe de alto nível, composta de 550 funcionários: psiquiatras, neurologistas, eletroencefalografistas, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiras de alto padrão, fisioterapeutas, praxiterapeutas, professores de educação física etc.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Interclínicas, Sul América, Banco do Brasil, IAMSPE, INAMPS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (192) - 63.1289 (PABX) - Caixa Postal 08 - CEP 13.970 - ITAPIRA, Estado de São Paulo. Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12, fone (011) 223.0594 (ao lado da Praça da República).

O alcoólatra pode recuperar-se

Cont. pg. 8)
GRUPO DE VOLUNTÁRIOS

FOLHA- Quando foi fundado o Instituto Fraternal de Laborterapia?
SYLVIO- Oficialmente ele foi fundado em 14 de janeiro de 1968, mas já

nas sessões mediúnicas, de vibrações e de estudos. Outros centros alegavam os resíduos e os miasmas que o próprio trabalho deixava. Diante disso, achamos por bem criar em cada região um trabalho especial-



existia desde 1965, quando um pequeno grupo de espíritas iniciou pesquisa dentro do campo do alcoolismo. Esse grupo iniciou um trabalho de visitaçã a hospitais psiquiátricos e outras obras, visando combater o alcoolismo.

FOLHA- Conte-nos sobre o trabalho que o IFL vem realizando hoje?
SYLVIO- Hoje contamos com um grupo de voluntários composto de 250 pessoas. Esse grupo realiza trabalhos de reunião de apoio, das 20 às 22 horas, e os plantões de atendimento são diários, das 8 às 22 horas, além das reuniões com familiares, realizadas aos domingos às 17 horas.

FOLHA- O que é ser alcoólatra?
SYLVIO- Trata-se de um dos fenômenos patológicos, resultantes do uso abusivo do álcool como bebida, e cujo sintoma é a embriaguez, que traz inúmeros distúrbios físicos, intelectuais e morais. Nós, espíritas, entendemos que essas pessoas propensas ao álcool já trouxeram de outras vidas a tendência para a bebida. Há também a possibilidade de pessoa cultivar o vício do álcool, usando-o frequentemente, tornando-se um viciado numa mesma encarnação. De uma coisa nós do (IFL) temos certeza: quem se recupera do álcool, não pode beber mais, tem que ser completamente abstêmio. Essas pessoas não têm mais condições de beber socialmente: ou continuam abstêmios vivendo uma vida normal ou voltam a ser alcoólatras.

FOLHA- Qual o número de alcoólatras recuperados nessa instituição?

SYLVIO- Não temos o controle das pessoas que já se recuperaram no IFL, mas temos a certeza que dos tratamentos existentes, o nosso o da Associação Antialcoólica, de Alcoólicos Anônimos e outras entidades congêneres são as que conseguem maiores índices de recuperação. No trabalho dessas entidades os recuperados passam a fazer parte da organização e se realizam com isso. Além de se recuperarem, eles ainda recuperam aqueles que chegam necessitando de orientação.

MULHERES ALCOÓLATRAS

FOLHA- O Instituto também atende mulheres alcoólatras?

SYLVIO- Nós atendemos a ambos os sexos. Os nossos relatórios anuais indicam que em cada 100 casos de alcoolismo, 13 são mulheres. O mais interessante em tudo isso é que as mulheres são mais sensíveis a esse tratamento. Embora a procura seja menor entre as mulheres, proporcionalmente elas se recuperam em maior número. Isso acontece pelo tipo de trabalho amigo e fraterno realizado aqui.

FOLHA- O que você acha de criar trabalhos de recuperação de alcoólatras em centros espíritas?

SYLVIO- Depois de 19 anos de experiência, o tempo nos mostrou que esse tipo de experiência nos centros espíritas foi encerrado. Alegavam os dirigentes dos centros que esse trabalho trazia muitos problemas; o irmão propenso ao álcool, após ser atendido, logo depois retornava ao centro embriagado, criando sérios problemas, notadamente

mente para atender nossos irmãos. Esse trabalho está sendo planejado a fim de atender aos centros espíritas de cada região. Pretendemos criar IFL, com autonomia própria, mas seguindo a filosofia dos demais IFL, utilizando elementos dos centros, ligados ao Departamento Federativo da FEESP e da USE. Atualmente funciona IFL em Santo André, Osasco, sendo o de Casa Verde o mais novo.

DESAFABO DE UM EX-ALCOÓLATRA: "DEIXEI O INFERNO"

Várias são as pessoas que já procuraram o IFL para tratar-se e deixaram posteriormente de beber. Entre os recuperados no Instituto, conversamos com o ex-alcoólatra A.B.G. que eufórico e satisfeito, contou-nos como contraiu esse maldito vício. Este é o seu depoimento, feito no intervalo da reunião de apoio:

"Aos onze anos de idade, comeci a tomar aperitivos porque via os vizinhos beberem. Sempre achei que não fazia mal algum. Os tempos passaram e quando dei conta de mim já estava bebendo muito, aos vinte e cinco anos. Aos 30 anos, casei. Minha querida esposa sabia que eu bebia, mas não conhecia, como eu, o que "era ser alcoólatra". Entre nós, a atmosfera sempre foi de atritos, causadas pelas minhas bebedeiras, perdi então meu filho querido; o desespero tomou conta de mim."

"Em 1979, oito anos depois do casamento, fui internado pela firma numa clínica psiquiátrica, onde durante três meses fui bem tratado. Recebi alta, logo em seguida voltei a beber. Ai comeci a ter delirium tremens, de modo que vieram os problemas visuais, auditivos e sensitivos, dores no corpo, pés inchados, câimbras que me incomodavam muito, seguio de desmaios e alucinações."

"Minha mulher me abandonou, levando nosso filho; deixou apenas um bilhete em que explicava que "as minhas bebedeiras" foram os motivos da separação. De início, não pude acreditar no que lia, e voltei a beber mais ainda. Só pensava em suicídio!"

Quando o pior estava para acontecer, minha mãe, abatida pelos desgostos que eu lhe dava, veio levar-me para morar com ela. Foi então por intermédio dela e de meu outro irmão que conheci o IFL, Instituto Fraternal de Laborterapia. Nessa instituição filantrópica eu me conscientizei que era vítima da doença do alcoolismo e que o único remédio era evitar o "primeiro gole". Estou há dois anos sem beber, faço parte do corpo de coordenadores de reuniões de apoio, além de pertencer ao quadro de plantonistas e membro do conselho do IFL. Também faço parte de um curso na Federação Espírita do Estado de São Paulo. Costumo dizer hoje aos meus amigos: "Deus pode não ter aberto a porta do Céu para mim, mas fechou a do Inferno, que é o mundo do alcoolismo."

HOMOSSEXUALISMO E ESPIRITISMO (V)

FERNANDO WORM

Pouco tempo atrás um jesuíta lançou um livro muito bem escrito, defendendo os padres que preferiam uma companhia para o exercício do sacerdócio. Embora ele próprio um celibatário, acha que o celibato é contrário à natureza humana, trazendo à luz estatísticas informando que mais de 80% dos padres que abandonam a Igreja, o fazem para casar-se. Vivi dez anos como interno em colégios de freiras e de padres, fui sacristão e candidato à vocação de padre. Posso testemunhar que todas as freiras naquele tempo eram muito fiéis ao voto de castidade, o mesmo não acontecendo com alguns padres.

Houve mesmo o caso de um clérigo que se tomou de amores por um aluno interno, o caso foi logo abafado pela direção do colégio e o aluno, transferido. Mais tarde esse padre abandonaria a batina, confessando francamente que optara pelo sacerdócio menos por vocação do que para livrar-se de um casamento que seus pais estavam planejando entre ele e a filha de uma família amiga. Após abandonar as fileiras da Igreja assumiu-se como homossexual compulsivo. Lembro-me que, no fim da década de 60, a Santa Sé mandou fechar um mosteiro em Cuernavaca, México, quando o diretor do mosteiro resolveu submeter seus monges a sessões de psicanálise para examinar

as razões profundas da vocação de cada um. O resultado foi devastador: em cada dez pesquisados, sete se apoiavam em motivos tais como medo à mulher, sentimentos de culpa, insegurança, aliciamento sob pressão para aceitar o celibato ou, então, homossexualismo que deveria ser fortemente reprimido. Apenas três monges manifestavam gosto legítimo e sem problemas pela vida celibatária.

Como tais verdades não interessavam à Santa Sé, o mosteiro de Cuernavaca foi fechado e seus membros, expulsos ou transferidos. Embora não se negue a existência de clérigos obedientes ao voto de castidade, cresce e continuará a crescer o número dos que, temendo abandonar o profissionalismo de batina, defendem-se das agruras da solidão, mantendo ligações amorosas clandestinas em locais resguardados.

E uma lástima que Cuernavaca tenha sido garroteada no nascedouro. O capítulo das vocações encontraria menos dificuldades e deserções amargas se aos candidatos fosse dada a oportunidade de se conscientizarem dos verdadeiros motivos que os levam a não querer família para o exercício da profissão. A Cristo não se chega simplesmente fugindo do sexo e do casamento, mas sim, por opção consciente. Não devermos

Encerro neste número a transcrição da mensagem de Emmanuel «A Missão do Esperanto», recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier na sessão de 19 de janeiro de 1940, do Grupo Espírita «Luiz Gonzaga», de Pedro Leopoldo, Minas Gerais:

"Sim, nesta hora, o Esperanto é uma força que atua para a união e a harmonia, com o facilitar que se estabelece a permuta dos valores universais do pensamento, em forma universalista. Sonho? Propaganda só de palavras? Novo movimento para criar um interesse econômico? Todas essas suposições poderão ser formuladas pelos espíritos desprevidados; mas, somente pelos desprevidados, que aguardam a adesão geral, para comodamente expressarem suas preferências. Os que, porém, buscam a luz da sinceridade para o exame de todos os assuntos saberão encontrar, no movimento esperantista, essa clareza reveladora que, em realizações sagradas, desde agora, esclarecerá, mais tarde, as idéias do mundo, fazendo ressaltar a nobreza de seus princípios, orientados por aquela fraternidade que nasce do pensamento divino de Jesus, para todas as obras da evolução humana.

"Sim, o Esperanto é lição de fraternidade. Aprendamo-la, para sondar, na Terra, o pensamento daqueles que sofrem e trabalham noutros campos. Com muita propriedade digo: «aprendamo-la», porque somos também companheiros vossos que, havendo conquistado a expressão universal do pensamento, vos desejamos o mesmo bem espiritual, de modo a organizarmos, na Terra, os melhores movimentos de unificação.

"Deus é venerado pelos homens através de numerosas línguas, de que se servem as seitas e religiões, todas tendendo para o maravilhoso plano da unidade essencial. Copiemos esse esforço sábio da natureza divina e marchemos para a síntese da expressão, mau grado a diversidade dos processos com que exprimis os pensamentos.

"Todo esse esforço é de fraternidade legítima e, rogando a Jesus que abençoe os trabalhos e as esperanças do nosso irmão presente, que lhe santifique os esforços e os de seus companheiros na tarefa que lhes foi deferida pelas forças espirituais, deixo-vos a todos os meus votos de paz, aguardando para todos nós, discípulos humildes do Cristo, a bênção reconfortante do seu amor."

Comentando o pensamento de Emmanuel, destaco de início este conceito: «o Esperanto é uma força que atua para a união e a harmonia», força resultante principalmente destas atividades: congressos e correspondência internacional, imprensa periódica e literária. Tais atividades facilitam justamente «a permuta dos valores universais do pensamento, em forma universalista».

A seguir, Emmanuel enumera alguns preconceitos que se costumam levantar contra a língua internacional: o Esperanto seria uma utopia, segundo outros, seria uma falsidade encoberta por palavras brilhantes; na opinião de terceiros, o movimento esperantista visaria a criar um interesse econômico. Para Emmanuel, essas suposições só podem ser formuladas por mentes desatentas ou oportunistas, «que aguardam a adesão geral, para comodamente expressarem suas preferências». Mas os autênticos pesquisadores da Verdade, isto é, os homens sinceros, encontrarão no movimento esperantista a nobreza de seus princípios, orientados, consciente ou inconscientemente, pela fraternidade de Jesus. E insiste neste ponto, de capital importância para os adeptos do Espiritismo: «o Esperanto é lição de fraternidade». Por isso a mensagem estimula-nos a estudar a língua internacional, «para sondar, na Terra, o pensamento daqueles que sofrem e trabalham noutros campos».

E que esta sondagem permite ver a identidade essencial que existe entre os homens de todas as partes do mundo, apesar das diferenças superficiais de raça, cor, nacionalidade e filosofia.

A mensagem prossegue com um trecho da interpretação algo difícil: «aprendamo-la (a lição do Esperanto) porque somos também companheiros vossos que, havendo conquistado a expressão universal do pensamento, vos desejamos o mesmo bem espiritual, de modo a organizarmos, na Terra, os melhores movimentos de unificação». Digno de destaque o fato de Emmanuel considerar-se também

esquecer que, dos doze apóstolos de Jesus, somente São João não era casado.

ooooOOOOoooo

Uma pessoa que busque refúgio numa vocação religiosa para encobrir ou mascarar tendências homossexuais, estará se prejudicando duplamente. E preciso sublimar sem recalcar as forças sexuais e chegar ao Cristo não como quem foge de monstros que poderão devorar-nos se não os decifrámos. Temos que alcançar o Divino Mestre por nossas vitórias sobre o mal. As religiões, embora todas respeitáveis de um modo geral ainda não nos conscientizaram amplamente sobre como defender-nos da hipocrisia e do falso moralismo que remanesce no campo do sexo. Allan Kardec, em «O Livro dos Espíritos», aborda o problema do celibato na questão nº 698, conforme segue: «O celibato voluntário representa um estado de perfeição meritório aos olhos de Deus?» A resposta obtida foi a seguinte: «Não e os que assim vivem, por egoísmo, desagradam a Deus e enganam ao mundo». E mais adiante acrescenta: «Mas se o celibato, em si mesmo não é um estado meritório, outro tanto não se dá quando constitui, pela renúncia às alegrias da família, um sacrifício praticado em prol da Humanidade».

Walter Francini

companheiro dos esperantistas. Por que razão? Por já ter estudado Esperanto? ou por ter conquistado a expressão realmente universal do pensamento, e não apenas terrestre, o que permitiria a um espírito com a gradação de Emmanuel comunicarse com os habitantes de todas as moradas da casa do Pai? Acho mais acertada esta segunda interpretação. Seja como for, a utilização do Esperanto produz, segundo Emmanuel, o bem espiritual de que resultará na Terra os melhores movimentos de unificação.

Em seguida Emmanuel se refere ao processo de unificação que ocorre, apesar das aparências em contrário, entre todas as seitas e religiões e sugere que «copiemos esse esforço sábio da natureza divina e marchemos para a síntese da expressão», que é o Esperanto. E por que a língua internacional é a síntese da expressão? Por resumir de forma lógica, simples, clara, harmoniosa e neutra a experiência linguística da humanidade terrena.

A mensagem termina com o pedido de Emmanuel a Jesus que abençoe os trabalhos e as esperanças do irmão presente (Ismael Gomes Braga, um dos pioneiros do Esperantismo no Brasil) e lhe santifique os esforços e os de seus companheiros na tarefa que lhes foi confiada pelas forças espirituais. Por aqui se vê que o Esperanto não é obra terrena, mas missão planejada no Alto e entregue a espíritos encarnados para a concretizarem no plano material.

Da mensagem de Emmanuel pode-se concluir que, para sua completa espiritualização, o ser humano deve estudar e vivenciar as lições de Jesus, Kardec e Zamenhof, codificadas nas doutrinas dos três EEE: Evangelho, Espiritismo e Esperanto. Realmente o Evangelho, sem o Espiritismo, fica incompreensível em muitos pontos; e sem Esperanto, torna-se quase impraticável em nível internacional. O Espiritismo sem Evangelho perde a sua base moral, e sem Esperanto fica restrito a uma parte menor da humanidade. Por sua vez Esperanto sem Evangelho e sem Espiritismo reduz-se a mero veículo de comunicação, podendo inclusive ser portador de mensagens negativas e antifraternas. Por aqui se vê que as doutrinas dos três EEE dependem uma da outra e complementam-se reciprocamente.

E para encerrar estes comentários, opino que, embora ditada há mais de quarenta anos, a mensagem de Emmanuel continua atualíssima e merece a consideração atenta de todos os espíritas.

osoço

Para atender os esperantistas cegos da União Soviética, vai sair este ano uma edição em braile do Dicionário Esperanto-Russo, de E.A. Bókarev. Esta renomada obra saiu pela primeira vez em 1974 e foi reimpressa em 1983 com tiragens de 40 mil e 100 mil exemplares, respectivamente.

osoço

A Associação de Esperanto de Trieste (Itália) promoveu recentemente a entrega dos prêmios do seu Concurso de Poesia «Amizade Internacional» 1983. Ganhou o primeiro prêmio o sr. Jorge das Neves, do Rio de Janeiro, com seu poema «Amikeco» (esta palavra, que deve ser pronunciada «amikétso», significa justamente «amizade»).

osoço

PLI FACILE ESTAS MALBONON EVITI, OL KOREKTI.
Mais vale prevenir que remediar.

osoço

Associação Paulista de Esperanto: Rua Fústolo, 124, CEP 05041, São Paulo, SP, tel. (011) 62-1183.

Há quanto tempo você não desabafa? 288-4111

CVV - Samaritanos:
Amigos com quem falar
Hospital Matarazzo

NOSSO LAR E GEEM

O admirável amigo Rolando Mario Ramacciotti recebeu os conhecimentos iniciais da Doutrina Espírita em 1939 no Centro Espírita «Caminho de Damasco», de Garça, SP. E inspirado no ideal do amor cristão, dispôs-se a erigir uma obra assistencial, naquela cidade, como de fato realizou. Cerca de cinquenta crianças de ambos os sexos, carentes (abandonadas) desfrutaram de amparo absoluto. Esteve à frente dos destinos do Lar de 1950 a 1964, mantendo-o com os seus próprios recursos e, por vezes, doações espontâneas procedentes de criaturas simpáticas à obra assistencial. Tendo instituído o Café «Nosso Lar» (integrado ao patrimônio da entidade) constituiu de ajuda à manutenção das despesas elementares para com os assistidos. Cogitando de transferência para São Paulo, em 1964, assim o fez e, adquiriu, com seus próprios recursos, ainda, uma área de terra (11000 m²) em São Bernardo do Campo, SP, espontaneamente, em curto espaço de tempo - transferido de Garça - o «Nosso Lar». Em 1970 era criado o GEEM - GRUPO ESPIRITA EMMANUEL, que se tornaria, depois, uma das principais



editoras das obras psicografadas por Chico Xavier. Em 1979, com a desencarnação do abnegado Ramacciotti, substituído, seu filho, o dr. Caio Ramacciotti, que assume a presidência de ambas as entidades, prosseguindo, com devotamento, o trabalho do incansável lidador da causa dos menos favorecidos.

NOSSO LAR - INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA DE AMPARO À CRIANÇA

Ocupando uma área útil de 3000 m², mantem um efetivo de 73 (Setenta e três) crianças de ambos os sexos. Dez sob regime de internato e as demais semi-internato. As crianças são mantidas na Creche (8 às 18h) o que possibilita a seus pais exercerem uma atividade profissional capaz de garantir a manutenção de suas necessidades mais elementares. Esses menores recebem assistência integral: médica-odontológica-farmacológica-hospitalar, quando o caso requerer, afora orientação escolar e educativa, mercê de abnegados colaboradores das diversas áreas de especialidade.

GEEM - GRUPO ESPIRITA EMMANUEL

Podemos distinguir dois aspectos essenciais de sua finalidade: a- editorial e b- assistencial. Quanto à editora, importante lembrar que o primeiro livro editado (cedido os direitos autorais) é o livro «Mais Luz» de luminar Espírito Bataíra. Ressalte-se que o Grupo é detentor de trinta e oito títulos das obras psicografadas por Chico Xavier. Até o presente, mais de um milhão de livros foram editados e distribuídos à divulgação

do espiritismo. Outra edição de idêntica importância à difusão da Doutrina Espírita é a Revista «Comunicação». Cada edição (trimestral) atinge a cem mil exemplares. Constam da Revista mensagens psicografadas por Chico Xavier e notícias a respeito das atividades de âmbito doutrinário. É distribuída gratuitamente e tem alcance nacional.

Quanto à assistencial, mantida pelo GEEM, podemos classificar: a- Grupo «Maria João de Deus»; b- Grupo «Sheila»; c- Cantina Infantil «Raphael Montoro»; d- Centro Espírita «Maria João de Deus». E, respectivamente, orientação pré-natal às gestantes e concessão de enxovais aos nascituros; prestação de alimentos às famílias carentes (sessenta famílias) regularmente cadastradas, cujo montante, semanalmente, é de 200 kg; fornecimento de quatrocentas refeições (leves) às crianças, diariamente, que consiste de leite, sanduíche, doces etc. E, quanto ao C.E. «Maria João de Deus», podemos mencionar: reuniões públicas, que prevem evangelização e passes espirituais - segunda e sexta-feira às 20:30h; educação mediúica - terça-feira às 20:30h, desobsessão - quarta-feira às 20:30h.

O GEEM mantém, ainda, o Grupo «Casimiro Cunha», que se destina à edição de mensagens e livros em Braille de difusão do espiritismo. Os livros são fornecidos sob empréstimo e à disposição dos interessados aos sábados, à tarde, no GEEM (vide endereço abaixo).

PROGRAMA «NO LIMIAR DO AMANHÃ»

Sob responsabilidade do GEEM, levado ao ar pela Rádio Mulher, todos os sábados, às 19:00h (S. Paulo, 1260 KHz) visa a orientar os ouvintes sobre a Doutrina Espírita. Os temas doutrinários encaminhados pelos ouvintes são explicados e respondidos pelos dirigentes, durante o programa. Os ouvintes que escrevem são contemplados com um livro (editado pelo GEEM) que é entregue no domicílio. As pessoas interessadas podem encaminhar suas perguntas ao programa «NO LIMIAR DO AMANHÃ», à Caixa Postal 888, SBC, SP - CEP 09700. Endereço do GEEM: av. Humberto de Alencar Castelo Branco, 2857, São Bernardo do Campo, SP.

COMO COLABORAR COM ESTAS ENTIDADES CO-IRMÃS

Toda ajuda em dinheiro ou em espécie é recebida providencialmente. E para orientação dos prováveis colaboradores, ressaltamos: gêneros alimentícios, artigos de higiene pessoal, berços, enxovais, fraldas, lençóis, colchões etc. Material de construção: tijolos, areia, ferro e cimento, requerido como recurso imprescindível à expansão assistencial.

Registramos, aqui, neste desprentencioso depoimento de profunda gratidão ao amigo e benfeitor Rolando Mario Ramacciotti, hoje domiciliado na Espiritualidade, o seu trabalho piedoso e cristão em favor dos pequeninos. Se é certo que a Providência Divina, por seus desígnios imprescritíveis, situou-os às suas mãos para que em cada coração infantil brotasse a semente do amor, também é certo que comprouste, amigo, à risca, com renúncia, a sementeira indivelável. E saiba que seus filhos, herdeiros de seus exemplos altruísticos, prosseguem, esperançosos e inspirados no seu abençoado labor, a sua obra luminosa, como quem cumpre um dever sacrosanto do qual constituíste o trabalhador primeiro.

Elías Dibbi

ABRAJEE

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da ABRAJEE, usando da faculdade que lhe confere o art. 13 do ESTATUTO, convoca os senhores associados para a Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia 28 (vinte e oito) de abril deste ano, com início às 14 horas, na sede da USEERJ, na Rua dos Invalidos, 128, na cidade do Rio de Janeiro, para fim de:

- a) tomarem conhecimento dos pareceres do Conselho Superior sobre o Relatório Administrativo e do Conselho Fiscal sobre o Balanço, a Demonstração da Receita e da Despesa e a Prestação de Contas da Diretoria, referentes ao exercício de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1984, analisá-los e aprová-los.
- b) Discussão de Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1984
AMÉRICO DE OLIVEIRA BORGES
Presidente

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR

O Presidente da ABRAJEE, usando da faculdade que lhe confere o art. 22 § 3º do ESTATUTO, convoca os senhores Conselheiros para se reunirem na sede da instituição, na Rua Senador Dantas, 177, sala 1001, no Centro da cidade do Rio de Janeiro, no dia 3 (três) de abril, às 14 horas para apreciar e votar a seguinte ordem do Dia:

- 1) dar parecer sobre o Relatório Administrativo da Diretoria, a ser submetido à Assembleia Geral Ordinária de 28 de abril de 1984 (art. 23, b);
- 2) Discussão de Assuntos Gerais.

Niterói, 24 de janeiro de 1984.

AMÉRICO DE OLIVEIRA BORGES
Presidente

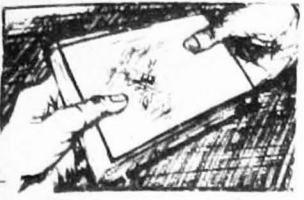
«COMUNIDADE RENASCER»

ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO

Clínica Espírita faz terapia diária personalizada.

Situada à Rua Cambauba, nº 1219, Jardim Guanabara - ILHA DO GOVERNADOR - Rio de Janeiro, a CLÍNICA COMUNIDADE TERAPÉUTICA RENASCER, dirigida pelo psiquiatra Dr. Luiz Sérgio de Lima Gomes, e assessorada por competentes profissionais, sob orientação eminentemente espírita (ALLAN KARDEC), «propõe-se a receber qualquer pessoa psicótica que não apresente características agressivas». Funciona, principalmente, como um meio-termo entre a casa do paciente e o hospital tradicional. Para tanto, dispõe de amplas e acolhedoras dependências ambientais, cujo teor vibratório propicia o progressivo reequilíbrio do paciente, utilizando terapias ocupacionais e esportivas que se fazem complementar pelos constantes diálogos, palestras, dinâmica de gramação diária, direcionada de maneira individual, é, evidentemente, acompanhada do simultâneo tratamento médico que se fizer necessário.

Para informações mais detalhadas, a direção coloca-se à disposição pelo telefone: (021) 396-0138.



FEIRA DOS LIVROS

Peregrinando

TAMIRES CORDEIRO

"Peregrinando", de autoria de José Fabiano, reúne 100 trovas especialmente escolhidas. O autor, que nasceu em Uberaba, viveu por muitos anos naquele abençoado recanto de Minas

Gerais, e aproveitando a oportunidade que Providência Divina lhe concedeu, conheceu vários irmãos com os quais aprendeu a doutrina.

Fabiano costumava participar das "peregrinações" do Chico Xavier, em 1973, naquela cidade. E foi com a ajuda do Chico e dos demais irmãos, que José Fabiano, em visita à casa dos confor-

des, recitava suas trovas escritas com muito sentimento.

Eis suas trovas de preferência de Chico Xavier: "Deus me dê a boa sorte de, no instante da partida, ser esperado na morte, por quem me esperou na vida".

Editado em Belo Horizonte, "Peregrinando", que é livro de bolso, oferecerá por certo aos leitores momentos de instantes alegres e descontraindo.

OTIMISMO

Piscografado por Divaldo Pereira Franco, o volume intitulado "Otimismo" contém esclarecimentos oportunos.

Otimismo é de excelente apresentação gráfica, tamanho 14x12 cms, com sugestiva capa de Alvaro Borges. Tem 28 páginas, sendo o mais novo lançamento da Livraria Espírita Alvorada Editora, departamento do Centro Espírita Caminho da Redenção.

"PAZ"

Paciência, aceitação, amor ao próximo, perdão e fé, são os assuntos tratados neste livro, tamanho de bolso, com apresentação gráfica e ilustrações excelentes.

O volume "Paz" é mais um lançamento da CEU-Cultura Espírita União, rua Democráticos, 527, Vila Monte Alegre - CEP 04305-São Paulo-SP, que atende pedidos de qualquer parte. O livro "Paz" custa Cr\$ 1.000,00.



J. Herculano Pires e a Doutrina Espírita

O valor dos espíritos, (encarnados, ou não), que trabalham em favor da humanidade, visando o esclarecimento e o bem dos homens, é dado pela vibrante atuação, junto da sociedade de que participam.

J. Herculano Pires foi um exemplo expoente dessa verdade.

A vocação literária nasceu com ele, e, aos 16 anos já publicava sua primeira obra, sendo que, ao desencarnar, no dia 9 de março de 1979, na capital de São Paulo, de sua autoria versátil deixava 81 livros. Literatura ampla, variada, profunda, vigorosa, de um rico estilo, poético e romântico, com a palavra fluente emoldurada pelo lirismo, cadência e sonoridade, ao lado do invulgar conhecimento doutrinário.

Escritor, pedagogo, filósofo, parapsicólogo, jornalista, professor, e, polemista, soube ele, de modo inconfundível, reconhecer em toda sua extensão e importância a extraordinária "Codificação Espírita", de Allan Kardec, constituindo-se ela no marco de seu trabalho

inesquecível na divulgação do espiritismo.

Como ponto alto de sua contribuição, encontramos a coordenação e lançamento da "Revista Espírita", de Allan Kardec, traduzida pelo Dr. Julio Abreu Filho, a par da versão para nossa língua, pelo próprio J. Herculano Pires, da principais obras da "Codificação", não se olvidando, contudo, de suas próprias lições como: "O Espírito e o Tempo", "Mediunidade", "O Ser e a Serenidade", "Concepção Existencial de Deus", "Pesquisa Sobre o Amor", "O Homem Novo" etc.

Quando nos vem à lembrança a marcante personalidade de J. Herculano Pires, ao enséjo do quinto ano de seu regresso à pátria espiritual, sem que possamos deixar de sentir saudades de sua pessoa amiga e operosa, renovam-se nossas forças e alento para continuar, com os nossos companheiros de ideal, a luta pela preservação e ampliação de todo aquele labor doutrinário, representado pelo livro espírita!

Livros de Chico Xavier - Livros Espíritos em Geral
Obras básicas da Codificação

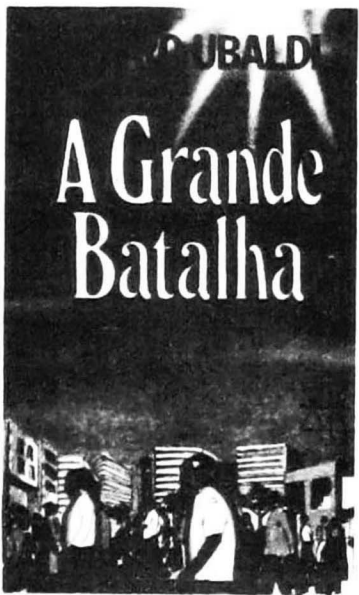
Atendemos pelo Reembolso Postal
Solicite nosso Catálogo - Descontos Especiais

Assine grátis a revista "COMUNICAÇÃO"

GRUPO ESPÍRITA GEM
EMMANUEL S/C EDITORA

Av. Humberto de Alencar Castelo Branco, 2857
São Bernardo do Campo - SP - CEP 09700
Caixa Postal 888 - Tel. (011) 443-5888 (PABX)

A GRANDE BATALHA



escritos na grande Lei que tudo dirige.

Pietro Ubaldi soube colocar muito bem sua luta pela sobrevivência em termos nobres e elevados, mostrando a cada um como vencer dissabores e dificuldades com fé e confiança em Deus. Em A Grande Batalha, vamos encontrar uma batalha plena de dor e sacrifício, mas com sublimes saídas que conduzirão à vitória. O livro ensina como viver com retidão, para que não nos falte o necessário e não sejamos escravos do superfluo. Livro de grandes lutas e de enormes conquistas! Assim, diz Ubaldi: "passar do plano animal da luta pela vida ao plano orgânico da colaboração inteligente, significa mudar completamente as condições de vida. Passar do mundo do involuído ao do evoluído significa sair da desordem para entrar na organização, ou seja, num estado resultante de novo modo de conceber a vida". Queramos ou não, todos temos que um dia penetrar nesse novo modo de concebê-la. Todos figuramos em A Grande Batalha: os involuídos, os que estão involuído e aqueles que, já na condição de evoluído, vem ao nosso encontro para a grande ascensão.

E o livro em que o Evangelho de Cristo é colocado a duras provas, porque é o resultado da experiência vivida pelo próprio Autor. Não é obra teórica apenas, nem mística, mas de luta, de árduo trabalho. Mostra-nos que viver, lutar, faz parte da própria vida, não descurando de que todos os nossos atos estão

Pedidos

Fundação Pietro Ubaldi - Av. Rui Barbosa, 1061
28100 - Campos - RJ.

«O Correio» lança um excelente livro

«O Homem Novo», de autoria do saudoso jornalista e escritor Herculano Pires, acaba de ser lançado pela Editora Espírita Correio Fraterno do ABC.

Trata-se de um livro de crônicas escritas ao longo do tempo em que Herculano trabalhou nos Diários Associados, publicadas no jornal «Diário de São Paulo» sob o pseudônimo de Irmão Saulo. Essas crônicas foram agora reunidas e abordam diversos assuntos relacionados com o homem e a sociedade, analisando-os sob a ótica espírita.

Com 108 páginas, capa a quatro cores, «O Homem Novo» é excelente para clubes de livros. Seu preço de lançamento é Cr\$ 950,00 e as distribuidoras e livrarias gozam de descontos especiais. Não o encontrando em sua livraria, peça-o para a própria editora (Caixa Postal 58 - São Bernardo do Campo, CEP 09700, São Paulo).

ASSINE
FOLHA
ESPÍRITA

Estamos elaborando o CATALOGO GERAL DO LIVRO ESPÍRITA EDITADO NO BRASIL

e, rogamos aos ESCRITORES com EDIÇÕES AVULSAS o envio dos seguintes dados:
Título da obra/ Autor/ Autor espiritual/ Endereço do Autor/ Preço da Obra/ outras informações.
para: LIVRARIA ESPÍRITA BOA NOVA LTDA.
a.c. STIG ROLAND IBSEN

3º VOLUME DA COLEÇÃO

Obra de Bezerra de Menezes

Obras de Bezerra de Menezes

ESTUDOS FILOSÓFICOS

SEGUNDA PARTE

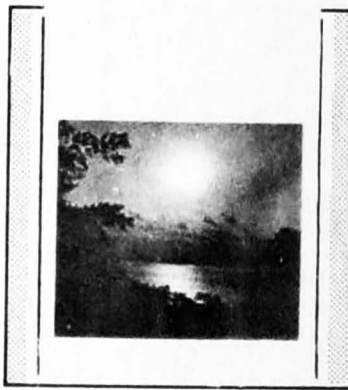
Apresentação de Freitas Nobre

Vol. III

À venda na
Livraria Edicel
Rua Genebra, 122 - S. Paulo - SP.

A Editora Cultura Espírita União lança simultaneamente:

CORREIO DO ALÉM



Mensagens de autores diversos e psicografadas por Francisco Cândido Xavier, que disseminam bênçãos e consolacões de alto sentido para a nossa própria renovação íntima.

CAMINHOS DO AMOR



Descortina, através de belas poesias de Maria Dolores, psicografadas por Francisco Cândido Xavier, caminhos que conduzem à mais alta sublimação do sentimento.

Livros editados pela Editora Cultura Espírita União:

AMIGO - LIVRO DE RESPOSTAS - A VIDA CONTA - PRONTO SOCORRO - CAMINHOS - RUMOS DA VIDA - FAMÍLIA - LINHA 200 - MAIS VIDA - PALAVRAS DO CORAÇÃO - PRAÇA DA AMIZADE - ENDEREÇOS DA PAZ - PACIÊNCIA - PAZ.

Cultura Espírita União
Rua dos Democráticos, 527
Jabaquara - São Paulo - SP.

CAIXA POSTAL Nº

1.564. Em condições de remeter todas as obras básicas de Allan Kardec, bem como todas as obras de Francisco Cândido Xavier.

ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

G.D. TORRES DISTRIBUIDORA DE LIVROS BEZERRA DE MENEZES

Distribuição, Promoção, Divulgação e Venda de Livros ESPÍRITAS no Atacado e Varejo

A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS DO BRASIL

Rua Barão de Ladário nº 956 - Brás - SP - Caixa Postal - 10.504

CEP - 03010 - Telefone: 292-1262 - Próximo ao Largo Sto. Antônio do Pari.

LEB LIVRARIA ESPÍRITA BATUIRA G.D. TORRES A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL

Rua Bitencourt Rodrigues nº 37 - Centro - SP. - Fone 36-8333

Cep: 01017 - CXP: 10.504 - Em Frente a Secretária da Fazenda.

LEBEM LIVRARIA ESPÍRITA «Dr. BEZERRA DE MENEZES» G.D. TORRES

A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL

Rua Augusta nº 1371 - Loja 3 - Galeria Ouro Velho - São Paulo - SP. Fone

Informações: 229-2984 / 228-9219 e 36-8333 - CEP - 01.305 - Caixa Postal - 10.504

ATENÇÃO

Concedemos descontos especiais para Feira de Livros, Clubes de livros, Centros espíritas, Livrarias e Livretos em geral. Descontos de 30% e 40% nas compras acima de Cr\$ 10.000,00 (Dez Mil Cruzeiros), e prazo para pagamento de 60 Dias da Data. Os pedidos podem ser feitos por cartas ou telefone, atendemos pedidos de todo Brasil.

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA

Estamos reativando nosso quadro de sócio do Clube do Livro Espírita Bezerra de Menezes. Por apenas Cr\$ 400,00 (Quatrocentos Cruzeiros), e mais despesas de correio Vs. Ss. receberá um livro Espírita selecionado.

NOME: _____
ENDEREÇO: _____ CIDADE: _____
BAIRRO: _____ ESTADO: _____ CEP: _____

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO

ENTIDADE FEDERATIVA E ORIENTADORA DO ESPIRITISMO ESTADUAL

São Paulo, 21 de fevereiro de 1984.

FOLHA ESPÍRITA

São Paulo - SP

Saudações fraternas

Pela presente vimos informá-los de que o Conselho da Unidade Central da Federação Espírita do Estado de São Paulo investido dos poderes que lhe conferem os Art. 73 inciso II e Art. 127 § 2º, em reuniões realizadas nos dias 02 (dois) e 09 (nove) do corrente mês de fevereiro de 1984 destituiu os seguintes membros da Diretoria Executiva:

Presidente	João Baptista Laurito
Vice Presidente	Alvaro Pereira de Castro
Diretor da Área de Ensino	Rino Curti
Diretor da Área de Divulgação	Paulo Alves Godoy

elegeram novos membros em substituição aos destituídos de modo que a atual Diretoria Executiva tem a seguinte constituição:

Presidente	João Rovino
Vice Presidente	Jamil Am
Diretor da Área de Ensino	Gilvete Ming
Diretor da Área de Divulgação	Alex Gury
Diretor da Área de Ass. Espiritual	Theodoro Laual Saco
Diretor da Área de Ass. Social	Jose Gonçalves Pereira
Diretor da Área de Inf. Juventude	Avildo Fioravanti

Este episódio é o desfecho de um movimento que progressivamente, nos últimos meses, foi recebendo novas adesões de Conselheiros cujo anseio maior é reintegrar integralmente Kardec a esta Federação, através de atos escrupulosamente estatutários, atos estes rigorosamente legalizados por registros no IV Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas, notadamente os acima descritos, sob nºs 51955/84 e 52193/84 publicados a página 09 (nove) da Seção Ineditoriais do Diário Oficial do Estado de São Paulo de 17.02.84.

Oportunamente voltaremos com maiores detalhes.

Fax em Jesus

Benício Neide Gionnes

Presidente do C.D.C.

Waldemar Pedro Teixeira

1º Secretário do C.D.C.

RUA JAPURA, 211 - TELS. 36.8810 - 37.4843 - 34.5331 - 34.5327 - CX. POSTAL 4743 - CEP 01318 - SÃO PAULO - SP

RECONHECIMENTO DE UTILIDADE PÚBLICA PELOS GOVERNOS FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL

O MODELO ORGANIZADOR BIOLÓGICO

Neste livro de Carlos Alberto Tinoco, está formulada uma hipótese segundo a qual estaria associado aos seres vivos um modelo organizador biológico capaz de responder pela organização dos sistemas vivos, nele residindo a fonte dos fenômenos paranormais.

A venda na Editora Cultural Espírita, Edicel - Rua Genebra, 122, São Paulo SP



ENCONTRO COM A CULTURA ESPÍRITA

Chico Xavier, Ney Prieto Peres e Valentim Lorenzetti respondem sobre:

- **Homossexualidade e conduta**
- **Decadência do mundo e lei de evolução**
- **O perdão e o medo**
- **Reencarnação de progresso**

Homossexualidade e conduta

Pergunta - Como o Espiritismo encara o problema da homossexualidade? Qual a melhor atitude da sociedade frente a essa ocorrência?

CHICO XAVIER: - Acreditamos que o tempo e a compreensão humana traçarão normas sociais suscetíveis de tranquilizar quantos se vinculam a semelhante segmento da comunidade, assegurando-se-lhes a bênção do trabalho com o respeito devido a todos os filhos de Deus.

Até que isso se concretize, não vejo pessoalmente qualquer motivo para críticas destrutivas e sarcasmos incompreensíveis para com os nossos irmãos e irmãs portadores de tendências homossexuais, a nosso ver, claramente iguais às tendências heterossexuais que assinalam a maioria das criaturas humanas. Em minhas noções de dignidade do espírito, não consigo entender por que razão esse ou aquele preconceito social impedirá certo número de pessoas de trabalhar e de serem úteis à vida comunitária, unicamente pelo fato de haverem trazido do berço características psicológicas ou fisiológicas diferentes da maioria.

Nunca vi mães e pais, conscientes da elevada missão que a Divina Providência lhes delega, desprezarem um filho porque haja nascido cego ou mutilado.

Seria humana e justa a nossa conduta em padrões de menosprezo e desconsideração, perante os nossos irmãos que nasceram com dificuldades psicológicas?

Decadência do mundo e lei de evolução

Pergunta - Acho que o mundo atualmente se encontra numa decadência. A própria Natureza demonstra essa decadência, como as baleias que se matam, dirigindo-se em grupos para as praias; animais em extinção que se recusam a reproduzir em laboratórios; e os próprios homens em suas contínuas guerras. Como explicar essa decadência, uma vez que, segundo a lei da reencarnação, demonstra-se que

deveria existir uma contínua evolução?

Ney Prieto Peres: - Vamos considerar que o nosso mundo esteja em transformação, e em certos aspectos, também em processos de destruição, pois nada retrocede ou regride, tudo caminha na direção evolutiva, embora até possa momentaneamente estacionar.

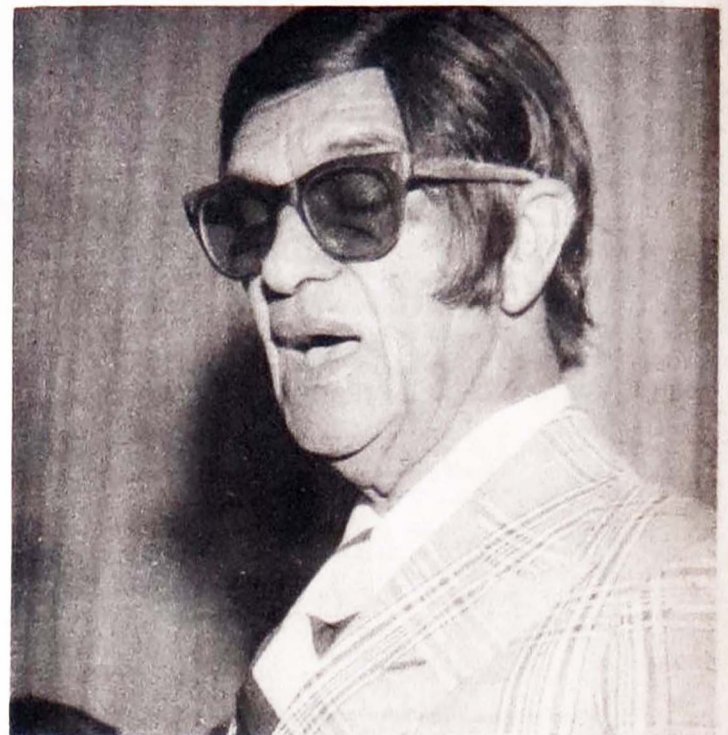
Ao homem não é permitido deter a marcha do progresso, apesar de algumas vezes entravá-la, funcionando como uma pequena pedra posta sob a roda de um grande carro, que não impede de avançar.

O aperfeiçoamento da humanidade segue um progresso regular e lento, mas quando um povo não avança com rapidez bastante, Deus provoca, de tempos a tempos, um abalo físico ou moral, que o transforma. Assim aconteceu em Sodoma e Gomorra, em Pompéia, com o Império Romano, na Babilônia e entre outros povos das civilizações antigas.

A destruição é uma lei da Natureza para que haja o renascimento, a regeneração, a renova-



Ney Prieto Peres



Chico Xavier

ção e o melhoramento dos seres vivos.

Estamos vivendo acontecimentos de grande repercussão social e moral no nosso mundo, como também perigos iminentes de uma guerra nuclear, de consequências imprevisíveis para a humanidade terrena. Nunca vivemos antes tamanhas proporções de potencial destrutivo e tão grandes riscos de perigo.

Paralelamente, o nível de conscientização de uma considerável parcela de humanistas, filósofos e cientistas, atingiu os mais elevados conceitos sobre a dignidade do homem, sua importância no planeta, e a essência da sua natureza indestrutível e eterna.

A paz e a concordia nunca foi antes tão desejada.

As expressões de solidariedade humana crescem com a assistência às vítimas de flagelos.

Estamos todos sendo testados nestes dias de crise, desemprego e dificuldades, precisamente nos testemunhos de fé e resignação, para finalmente che-

garmos a viver cultivando os valores morais do espírito.

Algumas décadas pouco significam para o tempo sideral em que os planetas se movimentam e são quase imperceptíveis para o relógio dos ciclos evolutivos humanos, cujos ponteiros se deslocam em segmentos milenares.

Aproveitemos a utilidade do nosso tempo hoje e agora, no esforço de renovação e na prática do bem incondicional.

O perdão e o medo

Pergunta - Como deve ser a nossa oração para perdoar?

Valentim Lorenzetti: - O perdão exige ação de nossa parte, a ação do esquecimento da ofensa recebida. É bom sempre refletir se fomos realmente ofendidos, ou se somente o nosso amor-próprio foi ofendido. Após essa reflexão fica mais fácil agir no sentido de esquecer a ofensa, e, em alguns casos, até agradecer a ofensa recebida, uma vez que nos serviu para melhor abrir nossos olhos quanto ao caminho de orgulho que estávamos seguindo.

A oração sempre ajuda neste processo de reflexão, porém o ato de perdoar é pessoal e não pode ser transferido.

Pergunta - Quando oramos, devemos nos dirigir a Deus ou a Jesus?

Valentim Lorenzetti: - O importante são os sentimentos que alimentamos no momento da prece. Sentimentos de humildade, de quem pede forças e não de quem exige seja atendido em seus caprichos. A partir deste sentimento de humildade, a prece pode ser feita sem palavras decoradas (ou o próprio «Pal Nosso», se o desejarmos). Jesus ensinou-nos a dirigir a prece a Deus, nosso Pai.

Pergunta - Por que uma enfermidade dura muitos anos sem que haja a desencarnação?

Valentim Lorenzetti: - Diz o ditado popular que «ninguém morre de véspera». E esta é uma grande

(Cont. pg. 5)

COLABORE COM A IMPRENSA ESPÍRITA

Nosso trabalho de divulgação tornou-se ainda mais difícil com a alta incontrolada dos preços

ajude a divulgação de «FOLHA ESPÍRITA»

promova campanha de assinaturas

estímulo a venda avulsa junto aos jornalistas

A repercussão de FOLHA ESPÍRITA inclusive no exterior é um conforto ao nosso trabalho de divulgação

«A humanidade precisa mais de luz do que de pão»



Bezerra de Menezes

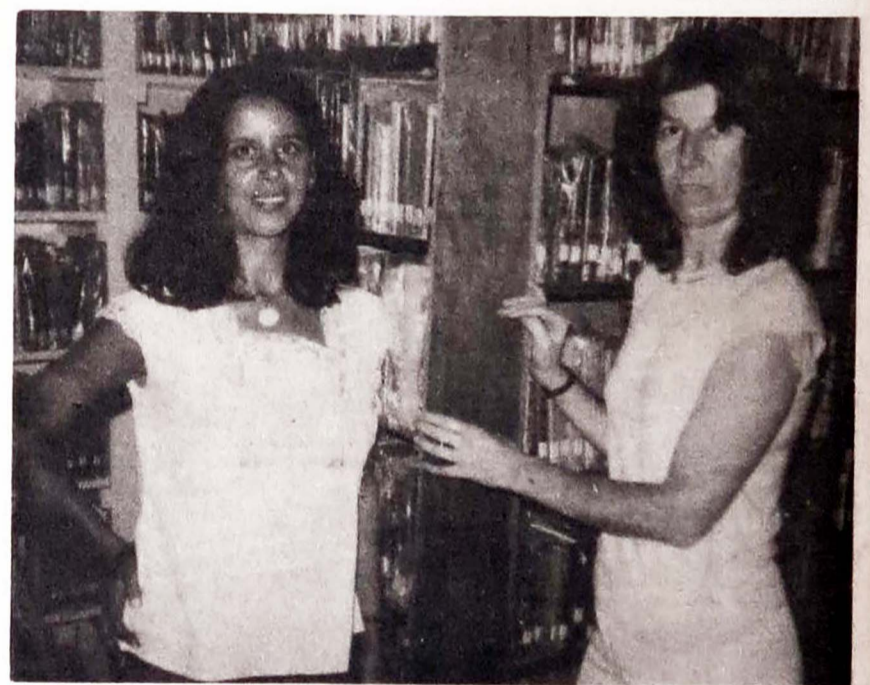
Biblioteca da Federação: mais de 10.000 livros

Federação criou oficialmente a **Biblioteca Humberto de Campos** e em 1975, quando já se somavam 2.200 livros, Aziz Cury tomou para o Departamento de Expansão Doutrinária a responsabilidade pelo funcionamento e utilização adequados da mesma.

ATIVIDADES E ACERVO

São duas as modalidades de funcionamento da Biblioteca Humberto de Campos: **Interna**, onde o leitor, após receber o livro escolhido, dirige-se à sala de leitura e, ao retirar-se, devolve o livro; 2) **Circulante**, onde o leitor retira o livro escolhido, devolvendo-o no prazo de até 21 dias. Todo o trabalho é desenvolvido amorosamente por 70 plantonistas voluntários, número insuficiente para o movimento atual da Biblioteca: quase 2.000 associados.

Além do setor de obras literárias, a Biblioteca também possui: a) **Setor de audiovisual**, apresentando «Vida e Obra de Bezerra de Menezes», com a participação do ator



Plantonistas em atividade, na Biblioteca Humberto de Campos.

Dionízio de Azevedo; b) **Setor de Som** com gravações de palestras públicas, para fins de pesquisas dos interessados; c) **Setor de exposição fotográfica**.

Boa parte do acervo da Biblioteca Humberto de Campos é constituída por obras

raras, livros e revistas que não são mais editados. Por exemplo, quase todos os livros de Francisco Cândido Xavier em suas primeiras edições; a revista *Análise Psíquica* e a

(Cont. pg. 3)

O alcoólatra pode recuperar-se

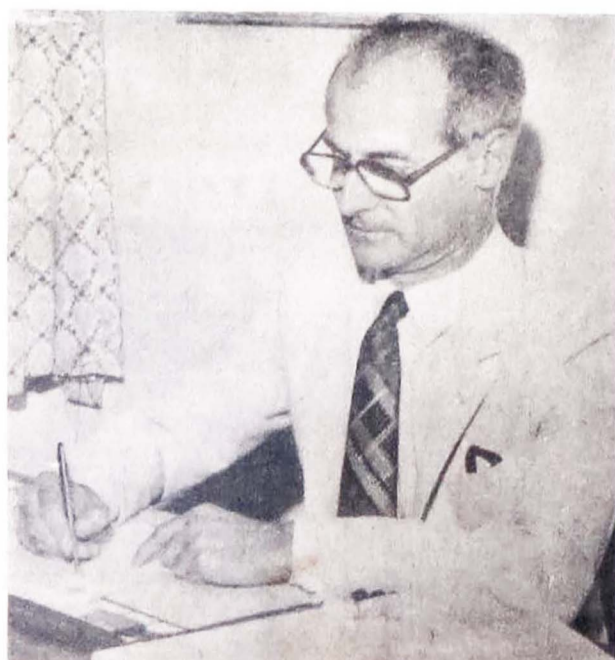
Entrevista com Sylvio Pellicano, presidente do Instituto Fraternal de Laborterapia.

Texto de TAMIRES CORDEIRO

O alcoolismo, que destrói a saúde física e moral, a dignidade e o bem estar da família, está-se expandindo a passos de gigante, embora sejam conhecidos os danos que causam à Humanidade. Na batalha contra o alcoolismo em São Paulo, o IFL (Instituto Fraternal de Laborterapia) vem há 19 anos prestando inestimáveis serviços, realizando reuniões de apoio e mantendo plantonistas em sua sede, à rua Francisca Miquelina, 94, telefone 34.6707 São Paulo-Capital. O atendimento é gratuito.

Dedicando-se ao trabalho de combater o alcoolismo, desde que o Instituto foi fundado, Sylvio Pellicano, presidente do IFL, falou à reportagem da FOLHA ESPÍRITA sobre o número de alcoólatras recuperados e a "propensão doentia de certas pessoas pela ingestão de álcool"

(Cont. pg. 6)



ASSINE Folha Espírita

ASSINATURA COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo - SP, em nome de:

«EDITORA JORNALÍSTICA FÊ LTDA.»

OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fê Ltda., o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emissor.

Nome: _____

Rua: _____

Caixa Postal: _____

Bairro: _____

Cidade: _____ Estado: _____

BRASIL — 1 ano Cr\$ 5.000,00

EXTERIOR — 1 ano Cr\$ 20.000,00 ou 20 DOLÁRES (Remessa Via Aérea)